

**PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
2016-2020**



FACULDADE INTERAÇÃO AMERICANA

SUMÁRIO

1.2 HISTÓRICO DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO.....	3
1.3 OBJETIVOS E METAS DA INSTITUIÇÃO.....	6
1.3.1 DESCRIÇÃO DOS OBJETIVOS E QUANTIFICAÇÃO DAS METAS	6
1.3.1.1 OBJETIVOS.....	6
1.3.1.2 METAS DE IMPLANTAÇÃO DE CURSOS	7
1.4 ÁREA DE ATUAÇÃO ACADÊMICA.....	8
1.4.1 INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO – ISE.....	8
1.4.2 INSTITUTO SUPERIOR DE TECNOLOGIA - INTEC.....	9
1.4.3 INSTITUTO COMUNICAÇÃO SOCIAL E CIÊNCIAS HUMANAS–INCOS	9
2 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL.....	10
2.1 INSERÇÃO REGIONAL.....	10
2.2 PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS E TEÓRICO-METODOLÓGICOS GERAIS QUE NORTEIAM AS PRÁTICAS ACADÊMICAS DA INSTITUIÇÃO.....	11
2.3 POLÍTICA DE ENSINO E ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA.....	14
2.4 POLÍTICAS DE PÓS-GRADUAÇÃO.....	15
2.5 POLÍTICAS DE EXTENSÃO.....	16
2.6 POLÍTICA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO INSTITUCIONAL	17
2.7 POLÍTICAS DE RELAÇÕES E PARCERIAS COM A COMUNIDADE.....	19
2.8 - RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO	20
3 IMPLEMENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO E ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA	21
3.1 - CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO PARA O PERÍODO DE VIGÊNCIA DO PDI.....	21
3.1.1 CURSOS RELACIONADOS AO INSTITUTO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL E CIÊNCIAS HUMANAS – INCOS.....	21
3.1.2 CURSOS RELACIONADOS AO INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO – ISE.....	21
3.1.3 CURSOS RELACIONADOS AO INSTITUTO SUPERIOR DE TECNOLOGIA – INTEC	21
3.2 PLANO PARA ATENDIMENTO ÀS DIRETRIZES PEDAGÓGICAS	22
3.2.1 PERFIL DE EGRESSO.....	22
3.2.2 SELEÇÃO DE CONTEÚDOS	23
3.2.3 PRINCÍPIOS METODOLÓGICOS	23
3.2.4 PROCESSO DE AVALIAÇÃO.....	25
3.2.5 - ATIVIDADE PRÁTICA PROFISSIONAL, COMPLEMENTARES E DE ESTÁGIOS... 26	
3.2.5.1 ESTÁGIO CURRICULAR PARA O CURSO DE ADMINISTRAÇÃO	26
3.2.5.2 ESTÁGIO CURRICULAR DOS CURSOS DE LICENCIATURA	27

3.2.5.3 ESTÁGIO NÃO OBRIGATÓRIO	27
3.3 OPORTUNIDADES DIFERENCIADAS DE INTEGRALIZAÇÃO DOS CURSOS.....	28
4 CORPO DOCENTE	29
4.1 OS CRITÉRIOS DE SELEÇÃO E CONTRATAÇÃO	29
4.2 POLÍTICAS DE QUALIFICAÇÃO, PLANO DE CARREIRA E REGIME DE TRABALHO	30
4.3 CRITÉRIOS DE SUBSTITUIÇÃO EVENTUAL.....	32
4.4 CRONOGRAMA DE EXPANSÃO DO CORPO DOCENTE.....	33
5 CORPO TECNICO/ADMINISTRATIVO.....	33
5.1 OS CRITÉRIOS DE SELEÇÃO E CONTRATAÇÃO	33
5.2 POLÍTICAS DE QUALIFICAÇÃO, PLANO DE CARREIRA E REGIME DE TRABALHO	33
5.3 PLANO DE CARREIRA TÉCNICO ADMINISTRATIVO	34
5.4 ATIVIDADES	34
5.5 PLANO DE CAPACITAÇÃO	35
5.6 CRONOGRAMAS DE EXPANSÃO DO CORPO TÉCNICO/ADMINISTRATIVO.....	36
6 CORPO DISCENTE.....	36
6.1 FORMAS DE ACESSO.....	36
6.2 PROGRAMAS DE APOIO PEDAGÓGICO E FINANCEIRO	37
6.3 ESTÍMULOS À PERMANÊNCIA (PROGRAMA DE NIVELAMENTO, ATENDIMENTO PSICOPEDAGÓGICO)	37
6.6 ACOMPANHAMENTO DOS EGRESSOS	40
7 ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA.....	40
7.1 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA FACULDADE INTERAÇÃO AMERICANA.....	40
8 AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	44
8. 1 PROCEDIMENTO DE AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	44
9 - INFRAESTRUTURA FÍSICA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS	45
9.2 - INFRAESTRUTURA ACADÊMICA	46
9.2.1 LABORATÓRIOS DE FORMAÇÃO GERAL	46
9.2.2 LABORATÓRIOS DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA	46
9.2.3 – LABORATÓRIOS A SEREM INSTALADOS	49
9.2.4 BIBLIOTECA.....	49
10 ATENDIMENTO ÀS PESSOAS PORTADORAS DE NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS OU COM MOBILIDADE REDUZIDA	54
11 DEMONSTRATIVO DE CAPACIDADE E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	55

1.1 Missão

Contribuir para o desenvolvimento da educação em nossa sociedade, proporcionando aos estudantes, elevado senso crítico e de cidadania e, atuando com excelência em todas as áreas, mantendo um Projeto Acadêmico de alto nível.

1.2 HISTÓRICO DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO

A Associação de Ensino Superior do ABC foi fundada em 03 de junho de 1985, por um grupo de professores universitários e técnicos de ensino de São Bernardo do Campo, com a finalidade de instalar e manter uma Instituição de nível superior, que estimulasse a pesquisa, promovendo cursos de especialização, aperfeiçoamento e extensão cultural.

Desta forma, veio à luz a Faculdade Tapajós, que iniciou suas atividades em 1990, com o Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, autorizado pelo Parecer CFE nº 1.214/88 de 28/11/1988 e Decreto nº 97.961, de 13/07/1989. Mais tarde, foi reconhecido pela Portaria nº 1.862 de 3012/1994, publicada no DOU em 02/01/1995.

Em meados de junho de 2001, assumiu a Direção-Geral da Faculdade o Prof. Dr. Oswaldo Accursi e, de acordo com a Portaria ministerial nº 1.718, de 11/06/2002, publicada no DOU, no dia 13/06/2002, a Faculdade Tapajós passou a ser denominada oficialmente como Faculdade Interação Americana, mantida pelo IBREPE.

Embora a administração e coordenação acadêmica da Faculdade Interação Americana tenham iniciado suas atividades em meados de junho, somente a partir de agosto do referido ano, pode-se falar efetivamente no início da elaboração do Projeto Pedagógico como um processo coletivo, crítico e consciente, fundamental no sucesso ou no malogro das ações.

A Instituição conta atualmente com os Cursos de Licenciatura em Matemática, reconhecido pela Portaria nº 1078 de 21/07/2000, publicado no DOU de 25/07/2000 e renovação de reconhecimento pela Portaria SESu/MEC nº 286 de 21/12/2012, publicada no DOU em 27/12/2012; com o Curso de Licenciatura em Letras, autorizado pela Portaria nº 1077 de 21/07/2000, publicado no DOU em 25/07/2000, reconhecido pela Portaria Ministerial nº 3.240 de 21/09/2005, publicado no DOU em 23/09/2005 e com o Curso de Licenciatura em Pedagogia, autorizado pela Portaria MEC/SESu nº 1.163 de 23/12/2008, publicada no DOU em 24/12/2008 e reconhecido pela Portaria nº 68 de 15/02/2013, publicada no DOU de 19/02/2013. O Curso de Administração: Geral foi criado em 13 de dezembro de 2002, de acordo com a Portaria Ministerial Nº 3.527, publicada no DOU em 18/12/2003. Aos 6 de novembro de 2004 a Faculdade Interação Americana agregou ao seu portfólio os Cursos de

Administração: Gestão de Negócios e Administração: Marketing, de acordo com a Portaria Ministerial nº 2.805, publicada no DOU em 10/11/2004; em 16/08/2006 a Faculdade Interação Americana teve reconhecido o curso de Administração: ênfase Geral, de acordo com a Portaria Ministerial nº 481 de 16/08/2006, publicada no DOU de 17/08/2006. O Curso de Administração teve renovação de reconhecimento pela Portaria nº 584 de 16/10/2014, publicada no DOU de 17/10/2014.

O Curso Superior de Tecnologia em Logística foi autorizado pela Portaria SETEC/MEC nº 177 de 30/06/2009, publicada no DOU de 01/07/2009, reconhecido pela Portaria nº 304 de 27/12/2012, publicada no DOU de 31/12/2012 e renovação de reconhecimento pela Portaria nº 704 de 18/12/2013, publicada no DOU de 19/12/2013; o Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos foi autorizado pela Portaria SETEC/MEC nº 178 de 30/06/2009, publicada no DOU de 01/07/2009 e reconhecido pela Portaria nº 40 de 14/02/2013, publicada no DOU de 15/02/2013; o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira foi autorizado pela Portaria MEC/SETEC nº 179 de 30/06/2009, publicada no DOU em 01/07/2009, foi reconhecido pela Portaria Nº 40 de 14/02/2013, publicada no DOU de 15/02/2013 e renovação de reconhecimento pela Portaria nº 704 de 18/12/2013, publicada no DOU de 19/12/2013.

Em meados de junho de 2001, assumiu a Direção-Geral da Faculdade o Prof. Dr. Oswaldo Accursi que, consciente dos novos rumos da economia mundial, globalização, blocos econômicos, como MERCOSUL e ALCA, implantou uma nova filosofia, mais humanista e arrojada, sem perder de vista a evolução tecnológica, numa feliz associação, não medindo esforços para construir uma faculdade com alto nível de ensino. Desta forma, de acordo com a Portaria ministerial nº 1718, de 11/06/2002, publicada no DOU no dia 13/06/2002, assinada pelo Ministro da Educação Dr. Paulo Renato de Souza, a Faculdade Tapajós passou a ser denominada oficialmente como Faculdade Interação Americana.

Aos 25 de setembro de 2003, atendendo a exigência legal de implantação do Instituto Superior de Educação, a Faculdade Interação Americana teve o seu novo regimento aprovado pela Portaria Ministerial nº 2.673, publicada no DOU de 20/09/2003.

A Faculdade Interação Americana, com seus atuais cursos e que ainda serão implantados, trabalha árdua e incessantemente para oferecer um ensino de alta qualidade, capaz de formar competentes profissionais.

Ainda, cumprindo sua missão, a Faculdade de Interação Americana tem proposto e executado cursos de pós-graduação e extensão, buscando adequar os cursos ofertados aos anseios da comunidade de seu entorno.

A partir de 2008, vem oferecendo os seguintes cursos de pós-graduação *Lato Sensu*:

- MBA – Gestão de Pessoas
- MBA – Gestão Empresarial
- MBA – Gestão de Logística
- Pós-Graduação Lato Sensu em Alfabetização e Letramento
- Pós-Graduação Lato Sensu em Docência Do Ensino Superior
- Pós-Graduação Lato Sensu em Psicopedagogia

Em extensão, a Faculdade de Interação Americana vem oferecendo os seguintes cursos:

- Libras – Língua Brasileira de Sinais – Módulos I e II
- Práticas Trabalhistas
- Física Complementar – Física nos campos da Termologia e da Eletricidade
- Ferramentas do Cabri Gèomètre
- Uso da calculadora financeira HP 12C
- Explorando o Graphmat
- Etnomatemática
- Lógica Matemática
- Sequência Didática – Introdução dos pontos notáveis de um triângulo por meio de dobradura
- Sequência para o ensino de transformações no plano a partir de pares ordenados no nono ano do Ensino Fundamental
- Introdução à Programação de Computadores com Aplicativos de Cálculos
- Redação Comercial
- O uso da tecnologia na aula de Língua Inglesa
- Estratégias de Abordagem da Literatura para Adolescentes
- O novo acordo ortográfico

A Faculdade de Interação Americana continua a escrever sua história, buscando conhecer o que há de mais moderno no campo educacional e oferecer, a seus alunos, acesso às mais atualizadas informações. Porém, reafirma-se que a criatividade é parte presente e constante em nossos procedimentos, o que nos garante escrever uma história diferenciada.

1.3 OBJETIVOS E METAS DA INSTITUIÇÃO

1.3.1 DESCRIÇÃO DOS OBJETIVOS E QUANTIFICAÇÃO DAS METAS

1.3.1.1 OBJETIVOS

I – Promover o estudo, a pesquisa acadêmica, o ensino e a difusão do conhecimento e da cultura, por meio do desenvolvimento do espírito crítico e do pensamento reflexivo;

II – Contribuir na formação de profissionais e especialistas nas diferentes áreas do conhecimento, habilitando-os para inserção nos setores profissionais e para participação no desenvolvimento da sociedade brasileira;

III – Incentivar o trabalho de investigação, com vistas ao desenvolvimento do conhecimento e da criação e difusão da cultura e, desse modo, desenvolver as relações entre o homem e o meio;

IV – Promover a divulgação de conhecimentos culturais, sociais e técnicos que constituem patrimônio da humanidade. Comunicar o saber por meio do ensino de outras formas de comunicação;

V – Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos adquiridos em uma estrutura que promova a interface entre gerações;

VI – Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais;

VII – Prestar serviços especializados à comunidade, estabelecendo com ela uma relação de reciprocidade e promover a extensão, aberta à comunidade, com vistas à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa acadêmica e tecnológica geradas na Instituição;

VIII – Proporcionar ao estudante condições e meios para uma educação integral e formação continuada, com os cursos de Extensão e Pós-Graduação Lato Sensu.

IX – Formar, moral, intelectual e tecnicamente os alunos, elemento primordial de uma sociedade, bem como contribuir para o progresso do País, de acordo com os

grandes objetivos da Educação Nacional definidos no artigo 30 da lei 9394/96, na Constituição Federal e demais legislação pertinente, com destaque para:

- a) O pluralismo de idéias e concepções pedagógicas;
- b) A valorização da experiência extraescolar;
- c) A dinâmica participativa e responsável;
- d) O respeito à liberdade e apreço à tolerância;
- e) A vinculação entre educação escolar, trabalho e práticas sociais.

1.3.1.2 METAS DE IMPLANTAÇÃO DE CURSOS

A Faculdade Interação Americana tem potencial infra-estrutura administrativa e de organização acadêmica para absorver um número de alunos superior ao que vem atendendo. Pretendemos, nos próximos cinco (5) anos, atingir a meta de atender a 2 mil alunos, ainda que isso represente investimentos em infra-estrutura.

De nossas metas registradas no PDI anterior, correspondente a sete (7) pedidos de autorização de cursos de tecnologia, optamos por incluir a Licenciatura em Pedagogia e autorizamos junto ao MEC três (3) cursos de tecnologia. Pretendemos pedir a autorização para os demais, conforme tabela abaixo:

INSTITUTO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL E CIÊNCIAS HUMANAS – INCOS		
METAS	AÇÕES	PRAZO
Bacharelado em Artes Visuais	Instalação do Curso	2018
Bacharelado em Comunicação Social – Habilitação em Publicidade e Propaganda e Habilitação em Relações Públicas	Instalação do Curso	2018
Bacharelado em Ciências Contábeis	Instalação do Curso	2016
Bacharelado em Engenharia da Produção	Instalação do Curso	2017
INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO - ISE		
METAS	AÇÕES	PRAZO
Licenciatura em Artes Visuais	Instalação do Curso	2018
INSTITUTO SUPERIOR DE TECNOLOGIA - INTEC		
METAS	AÇÕES	PRAZO
Tecnologia em Gestão da Qualidade	Instalação do Curso	2017
Tecnólogo da Gestão da Tecnologia da Informação	Instalação do Curso	2017
Tecnólogo em Marketing	Instalação do Curso	2017
Tecnólogo em Processos Gerenciais	Instalação do Curso	2017
Tecnólogo em Redes de Computadores	Instalação do Curso	2017
Tecnólogo em Jogos Digitais	Instalação do Curso	2017
Tecnólogo em Segurança do Trabalho	Instalação do Curso	2017

1.4 ÁREA DE ATUAÇÃO ACADÊMICA

A Faculdade Interação Americana atua nas seguintes áreas: Educação, Ciências Humanas e Sociais e Tecnologia, conforme cursos em andamento.

Para efeito de integração das áreas de atuação acadêmica, a Faculdade Interação Americana organiza o trabalho acadêmico e a oferta de cursos, a partir dos seus Institutos.

1.4.1 INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO – ISE

O Instituto Superior de Educação - ISE - da Faculdade Interação Americana é órgão de apoio à Direção Geral desta Instituição, tem caráter profissional, incluindo a formação dos cursos de Licenciatura, de modo a capacitar profissionais aptos a:

- Conhecer e dominar os conteúdos básicos relacionados às áreas de conhecimento que serão objeto de sua atividade docente, adequando-os às necessidades dos alunos;
- Compreender e atuar sobre o processo de ensino-aprendizagem na escola e nas suas relações com o contexto no qual se inserem as instituições de ensino;
- Resolver problemas concretos da prática docente e da dinâmica escolar, zelando pela aprendizagem dos alunos;
- Considerar, na formação dos alunos da educação básica, suas características sócio-culturais e psicopedagógicas;
- Sistematizar e socializar a reflexão sobre a prática docente.

O Instituto Superior de Educação apresenta os seguintes cursos:

- Curso de Licenciatura Plena em Letras;
- Curso de Licenciatura Plena em Matemática;
- Curso de Licenciatura em Pedagogia;
- Cursos de Extensão Universitária;
- Cursos de Pós-graduação.

1.4.2 INSTITUTO SUPERIOR DE TECNOLOGIA - INTEC

O Instituto Superior de Tecnologia – INTEC objetiva direcionar o potencial dos alunos da Faculdade Interação Americana para os desafios desta área, buscando alcançar bom nível de aperfeiçoamento tecnológico, capacitando-os para o atual e concorrido mercado de trabalho.

Com visão moderna, o INTEC age com criatividade na formação de seus alunos, na aplicação de tecnologias, revolucionando-as, fornecendo recursos e ferramentas disponíveis, atendendo à demanda do mercado globalizado, buscando desenvolver soluções e habilidades, melhorando, a cada ato, as condições de trabalho e implantando serviços de alta qualidade nos sistemas de informação.

O INTEC, sendo referência de qualidade, facilita o acesso ao conhecimento na área tecnológica, com uma visão funcional e humanista, oferecendo qualificação técnica em uma estrutura sólida.

O INTEC comporta os seguintes cursos:

- Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas;
- Curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira;
- Curso Superior de Tecnologia em Logística;
- Curso Superior Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos;
- Cursos de Extensão Universitária;
- Cursos de Pós-graduação.

1.4.3 INSTITUTO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL E CIÊNCIAS HUMANAS – INCOS

O Instituto de Comunicação Social e Ciências Humanas – INCOS tem o propósito de propagar o conhecimento nestas áreas do saber, tendo como objetivo principal a formação dos alunos, em conjunto com a sociedade, no âmbito geral, a qualidade de vida de todos e, no âmbito profissional, a formação de indivíduos conscientes de suas responsabilidades, considerando o aluno de forma completa, como um ser social.

O INCOS tem por base qualificar as funções do ensino, incentivar o autodesenvolvimento do aluno, por meio da consolidação de atividades de ensino, pesquisa acadêmica e extensão, atuar de forma inovadora, debatendo as questões acadêmicas, sempre com princípios éticos e transparentes, e utilizar programas interdisciplinares para a formação destes profissionais.

O INCOS engloba os seguintes cursos:

- Curso de Bacharelado em Administração
- Cursos de Extensão Universitária;
- Pós-Graduação

2 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL

2.1 INSERÇÃO REGIONAL

São Bernardo do Campo é um município do estado de São Paulo, na mesorregião Metropolitana de São Paulo e microrregião de São Paulo. A área total do município é de 406 km². A população de São Bernardo do Campo é composta por 810.980 habitantes. Já o Grande ABC possui 2.605.266 habitantes e a Região Metropolitana de São Paulo – RMSP possui 19.777.084 habitantes. A taxa de crescimento demográfico é de 1,60% ao ano, enquanto que no Grande ABC é de 0,93% e na RMSP é de 1,13% ao ano. A densidade demográfica é de 2.010 habitantes por km² no município. No grande ABC é de 3.185 e na RMSP é de 2.507 habitantes por km². O Produto Interno Bruto – PIB do município é de R\$ 32.677, que é 30% acima da média dos municípios do Grande ABC, 44% acima da média dos municípios paulistas e 23% acima da média dos municípios da RMSP. Em 2009, o município de São Bernardo do Campo contou com 88.620 atividades econômicas, sendo 1.886 referentes à indústria, 19.750 referentes ao comércio e 66.984 relacionadas com a prestação de serviços. São Bernardo do Campo é o 4º maior PIB do estado de São Paulo e apresentou taxa de crescimento do Valor Adicionado – VA de 18,22%. É o 7º no ranking nacional do Valor Adicionado Bruto da Indústria e o 17º no ranking nacional do Valor Adicionado Bruto dos Serviços. O Índice de Potencial de Consumo – IPC é de 0,63752, o que garante ao município a 4ª posição no estado de São Paulo e a 15ª posição no Brasil. Da população de São Bernardo do Campo, 36.983 pessoas estão matriculados no ensino médio, em escolas públicas e particulares. (Dados obtidos no Sumário de Dados 2010, publicado pela Prefeitura do Município de São Bernardo do Campo).

Com uma economia dinâmica, sustentável e com forte progresso social, esse desenvolvimento é promovido pelas indústrias, empresas do comércio varejista, atacadistas e prestadores de serviços.

A área de indústrias e serviços tanto na cidade de São Bernardo do Campo, como nas cidades vizinhas, possui um dos maiores dados estatísticos do Brasil, propiciando um grande mercado de trabalho para os egressos dos cursos da Instituição, pois possuem

amplas facilidades de movimentação com acessos, companhias de ônibus e outros meios de locomoção.

Uma das cidades de seu entorno é a cidade de Santos, com o maior ponto de logística do Brasil e da América Latina, o Porto de Santos.

Esse conjunto de fatores regionais favoráveis, associado à base produtiva e à infra-estrutura instalada e a mão-de-obra qualificada, mantém a capacidade de atração de investimentos da região; portanto, se vem crescendo progressivamente o setor de serviços no ABC, é ainda mais forte o afluxo de investimentos industriais. O que se percebe é que apesar do flagelo do desemprego, a mudança no perfil econômico da região alterou a demanda por mão-de-obra. O mercado tem exigido outros tipos de qualificação profissional além dos tradicionais, tipos pouco oferecidos.

Não se trata de abandonar os cursos tradicionais e substituí-los pelos não tradicionais. Há a necessidade de uma flexibilização curricular, observando e interpretando as carências regionais, independente da natureza do curso.

2.2 PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS E TEÓRICO-METODOLÓGICOS GERAIS QUE NORTEIAM AS PRÁTICAS ACADÊMICAS DA INSTITUIÇÃO

O Projeto Político Pedagógico da Faculdade Interação Americana vem ao encontro dos pressupostos norteadores da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394/96 e reflete as novas tendências educacionais do Brasil e do mundo, que pautadas numa gestão democrática preconizada pelo artigo 14, incisos I e II da referida lei, permitem que as instituições de ensino superior, exercendo sua autonomia, possam elaborar seus currículos de acordo com suas reais necessidades e objetivos voltados para uma educação superior de boa qualidade. E por que de boa qualidade?

Uma consulta a vários dicionários tradicionais da língua portuguesa permite afirmar que, ao contrário da acepção mais popular do vocábulo qualidade, visto como algo positivo e desejado, predominam os significados relacionados à caracterização de algo ou alguém. Para a maioria dos dicionaristas o termo em si não traz um aspecto positivo, nem tampouco um aspecto negativo. Já no campo educacional, a abordagem semântica do termo qualidade é bem mais complexa, contrariando o falso discurso de que sua definição seja consensual, discurso esse que começou a difundir-se a partir das reformas educacionais contemporâneas, justificadas em nome da “melhoria da qualidade da educação”.

A partir da década de 90, passa-se a instalar no cenário educacional o que muitos estudiosos chamam de “discurso hegemônico da qualidade” ou “a retórica da qualidade”, através do qual ocorre a transferência dos conteúdos que caracterizam a discussão sobre qualidade no campo produtivo-empresarial para o campo das políticas educativas e para a análise dos processos pedagógicos. O aluno passa a ser visto não mais como um cidadão em processo de aprendizagem, mas como um cliente a ser atendido.

A Faculdade Interação Americana não é contrária às relações que existem e devem existir entre educação e mercado, mas se preocupa com essa nova retórica da qualidade no campo educacional, que através de vários mecanismos tenta subordinar a educação ao mercado, convertendo-a em mais um instrumento do paradigma neoliberal.

Todas essas transformações refletem-se diretamente na definição do termo qualidade, que em si não é neutro, nem tão pouco apresenta uma definição consensual. O conceito de qualidade é valorativo, dinâmico e provisório, sendo assim, não deve ser reduzido a aspectos quantificáveis e a discussão deve ser ampliada a todos os envolvidos no processo educacional.

São vários os estudos que apontam para a “crise do conhecimento”, vivido atualmente pela humanidade. Crise gerada por uma visão essencialmente fragmentada e especializada oriunda do pensar positivista e cartesiano. Diante desta situação crítica, na qual a ação humana revestiu-se de um caráter materialista e mecanicista, é necessário que as instituições de ensino parem para refletir sobre a concepção de homem e de mundo pretendido.

A Faculdade Interação Americana vive neste momento essa reflexão. Ao analisar a situação, conscientizou-se que o caráter multidisciplinar da educação acadêmica muito vem contribuindo na conservação deste saber fragmentado e isolado. As disciplinas surgem como fronteiras limitadas, compartimentalizadas e condicionantes estreitando a visão do aluno no tocante à sua realidade. Estimulam critérios e normas próprias, desconsiderando outras manifestações do conhecimento por não se adequarem aos padrões inerentes a cada disciplina. O acúmulo de conhecimentos específicos, prejudicando a visão íntegra da realidade, mostrou-se insuficiente na resolução de problemas com que se defronta a humanidade. Portanto, é necessário refletir e estabelecer novas direções sobretudo para o ensino superior.

Diante desse contexto o professor da Faculdade Interação Americana, ao elaborar seus objetivos, contrariamente ao que acontecia em anos anteriores, quando os objetivos ficavam centrados nos conteúdos/conhecimentos, explicita as categorias de aprendizagem que precisam ser adquiridas pelos alunos e em que momentos da disciplina, subdividindo-as em:

a) Conhecimentos – Em qualquer curso o aluno precisa adquirir determinado cabedal de conhecimentos: informações, fatos, conceitos, princípios, teorias, fórmulas, definições, etc.

b) Habilidades/Competências – Referem-se a tudo aquilo que o aluno deve aprender a fazer desenvolvendo suas capacidades intelectuais, afetivas e motoras, ou seja, são as ações que o aluno deverá desenvolver. Não basta que o aluno tenha apenas conhecimento, é preciso que ele saiba utilizá-lo nas mais variadas situações que a sua profissão exigir. Exemplos: capacidade de formular uma hipótese, realizar uma pesquisa, montar um sistema, dar uma aula, etc.

c) Atitudes – São comportamentos que o aluno apresenta, diferentes daqueles que apresentava antes de cursar a disciplina. Exemplos: posicionamento crítico frente à realidade, ao seu campo profissional, curiosidade científica, responsabilidade, etc.

Com uma postura educacional séria, estimuladora do senso crítico e permanente conscientização política, a Faculdade Interação Americana busca evitar a aceitação acrítica e, portanto passiva, de uma dura realidade que favorece apenas a uma minoria que sempre defendeu a neutralidade da educação em nome da manutenção de seus privilégios, procurando desenvolver em seus alunos a competência de aprender a aprender.

Um dos principais objetivos do Projeto Político Pedagógico é a explicitação dos referenciais, das diretrizes orientadoras da Faculdade Interação Americana, que também podem ser entendidos como a sua missão enquanto entidade de ensino superior.

Esses referenciais estão divididos em quatro grandes dimensões: a dimensão ético-política; a epistemológica-educacional; a técnico-profissional e a dimensão cultural.

A dimensão ético-política preocupa-se prioritariamente com a formação humanística, procurando promover o desenvolvimento integral do corpo discente, formando indivíduos aptos à participação política, o que implica a consciência crítica de seus direitos e deveres, imprescindíveis à cidadania. A dimensão epistemológica-educacional visa ao desenvolvimento e à manutenção de um processo ensino-aprendizagem sócio-interacionista, no qual o papel do professor é de orientar e estimular seus alunos a constantes pesquisas e à autonomia intelectual. A compreensão do papel do trabalho e da nova configuração mundial na formação profissional do aluno é preocupação constante da dimensão técnico-profissional. Enquanto o desenvolvimento de uma maior sensibilidade para as várias formas de expressão do ser humano, fundamental para uma melhor compreensão da sociedade em que os alunos estão inseridos é o centro das atenções da dimensão cultural.

Tais dimensões são claramente explicitadas nas palavras do Prof. Dr. Oswaldo Accursi, diretor geral da Faculdade Interação Americana, por ocasião da criação dessa instituição de ensino superior:

“Ao iniciarmos esta nova etapa (referindo-se ao ano letivo de 2002), as metas traçadas foram sendo aperfeiçoadas através de novas constatações, e os elementos extraídos somaram um conceito maior dentro da área de ensino, com reflexos diretos na vida dos alunos, nossos futuros profissionais. A propósito, convém lembrar que uma escola não se improvisa. Sua consolidação está na dependência direta da crença de seus dirigentes e nos objetivos traçados ao longo dos anos”.

2.3 POLÍTICA DE ENSINO E ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

A organização didático-pedagógica da Faculdade Interação Americana atende os preceitos estipulados pelo Sistema Federal do Ensino e, de conformidade, com a Proposta de Regimento constante do presente e deve ser cometida a órgãos de deliberação coletiva (Conselho Superior, Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão e Colegiado de Curso) e órgãos de execução (Diretoria e Coordenação de Curso).

Os cursos de graduação da Faculdade Interação Americana apresentam em seu currículo modular unidades programáticas e atividades, cuja integralização dá direito ao correspondente diploma. Unidade Programática é caracterizada como um conjunto de conhecimentos a ser estudado de forma sistemática, de acordo com o programa desenvolvido em um período letivo e determinada carga horária. Caracteriza-se atividade como um conjunto de trabalhos, tarefas, exercícios pertinentes ao ensino, visando ao aprofundamento ou à aplicação dos conhecimentos; sendo desenvolvida sob a forma de estágios, trabalho de campo, participação em programas de pesquisa, extensão ou atividades complementares.

Na organização dos currículos dos cursos de graduação, a Faculdade segue as orientações constantes das diretrizes curriculares fixadas pelo MEC, incluindo atividades pedagógicas.

Essa inclusão visa:

- ampliar conhecimentos básicos necessários aos cursos profissionais da área;
- orientar profissionalmente os alunos; e
- propiciar elementos para uma sólida formação geral.

Como princípios metodológicos, a Faculdade Interação Americana baseia-se em:

- Formular a política geral de graduação, tendo como fundamento a obrigatoriedade do projeto pedagógico como base de gestão acadêmico-administrativa de cada curso, estabelecendo vínculo do aluno com o constante aperfeiçoamento, seja em cursos de graduação, extensão, especialização, ou mesmo em programas de mestrado e doutorado;
- Organizar cada currículo com previsão de um percentual da carga horária total para realização de atividades acadêmicas alinhadas com os conteúdos, competências e habilidades previstas no projeto pedagógico do curso;
- Implantar o acesso a modernas tecnologias criando programas que estimulem o uso de vídeo-conferência e outras tecnologias, como um passo fundamental no desenvolvimento do necessário conhecimento do processo pedagógico;
- Implantar programas que visem à formação interdisciplinar e ao trabalho em equipe. A integração das competências das diversas áreas é uma necessidade da IES e estas modalidades de programas de integração são fundamentais.
- Oferecer ensino qualificado, promovendo atividades que instiguem a investigação e estimulem a capacidade crítica, assegurando atualização, formação integral e atendimento à demanda social;
- Promover a prática da pesquisa acadêmica e a formação de um aluno mais crítico e consciente de uma sociedade veloz e cada vez mais tecnológica.
- Promover a prática da extensão na graduação, como componente indissociado projeto pedagógico do curso com vistas à formação cidadã. Este programa é sustentado com dedicação dos docentes e apoio institucional aos alunos.

2.4 POLÍTICAS DE PÓS-GRADUAÇÃO

A Faculdade Interação Americana tem como meta oferecer um ensino de pós-graduação lato sensu na perspectiva de continuidade da formação adquirida pelos profissionais, egressos ou não da IES, investe na consolidação dos seus cursos contribuindo no aperfeiçoamento dos quadros profissionais para o mundo do trabalho.

São objetivos da Pós-graduação:

- Oferecer condições necessárias para docentes qualificados participarem dos cursos/programas;
- Desenvolver um plano de marketing para a divulgação de suas ações;

- Implementar cursos nas áreas de maior potencial acadêmico da Instituição, respeitadas as necessidades de mercado.

Em atendimento a essas políticas/diretrizes, as atividades desenvolvidas são realizadas em consonância com a missão institucional.

As Coordenações de Pós-Graduação contam com um corpo docente qualificado e dispõe de instalações físicas (salas de aula, laboratórios, biblioteca, salas de informática), dentro dos padrões exigidos pela legislação pertinente.

A consolidação e expansão da oferta de cursos de Pós-Graduação lato sensu, se dá mediante a identificação de demandas, da atualização dos cursos em oferecimento, do aprimoramento dos sistemas de informação e da adequada divulgação dos cursos.

Os projetos pedagógicos são elaborados de forma a cumprir as orientações estabelecidas pelo CNE/CES/INEP e atender às necessidades locais. Nesses projetos procura-se assegurar a unidade pedagógica mantendo nos cursos um corpo docente qualificado e envolvido com a Instituição, sem desconsiderar a colaboração de profissionais que se encontram no mercado de trabalho ou vinculados a outras instituições.

2.5 POLÍTICAS DE EXTENSÃO

As atividades de extensão, consideradas nos seus diversos enfoques, inclusive de ação comunitária, devem significar uma troca sistemática de saberes, numa comunicação efetiva entre a faculdade e o seu meio.

A extensão compreende cursos oferecidos à comunidade, prestação de serviços, desenvolvimento cultural por meio de eventos de significação local e regional e ações comunitárias. A ação comunitária, desenvolvida por meio de parcerias, deve ser parte integrante dos programas de trabalho da Faculdade Interação Americana.

A relação entre IES e sociedade ocorre por meio da integração extensão-ensino, na medida em que se estabelece contínua revisão do saber acadêmico. A extensão articula-se com a sociedade, pois apresenta cultura e saber, gerados por meio da difusão de conhecimento, adequadamente testado e alimentado pelo confronto com a realidade. A extensão, pela sua própria natureza deve conduzir ao enraizamento da IES na sociedade.

A partir da concepção aqui expressa e de sua prática extensionista, a Política de Extensão na Faculdade Interação Americana se define por meio das seguintes diretrizes:

- A extensão na Faculdade Interação Americana deve ser embasada nas áreas de concentração de seus programas com a clara identificação das expectativas da sociedade, de forma que as ações e as transformações geradas visem ao pleno desenvolvimento local e regional;
- As atividades de extensão, diversificadas em modalidades e meios, inconfundíveis com as práticas de estágio, devem confluir para que os laboratórios, agências prestadoras de serviços (Centro Tecnológico), como órgãos complementares, sejam catalizadores de recursos alternativos para a Faculdade, favorecendo o aprendizado prático dos estudantes e envolvendo-os em projetos específicos;
- As atividades de extensão, especialmente as de natureza desportiva, artística e cultural, devem visar à valorização e à estimulação da criação e difusão da arte e da cultura. Devem também refletir o enraizamento da Faculdade no contexto social, sendo base para o desenvolvimento de programas de ensino e para a produção do saber, recolhendo insumos para a contínua revisão do fazer acadêmico; e
- Para que a Faculdade e a sociedade se articulem na busca do desenvolvimento regional, é fundamental que as atividades de extensão sejam planejadas e divulgadas, de modo que, internamente, delas participem a comunidade acadêmica (direção, coordenação, docentes, funcionários e discentes) e a sociedade.

2.6 POLÍTICA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO INSTITUCIONAL

O planejamento da Faculdade Interação Americana procura definir as estratégias que norteiam o processo de desenvolvimento institucional. O planejamento é fruto da visão sistêmica da organização interna da Faculdade Interação Americana.

A eficácia da implementação das decisões estratégicas deve estar diretamente relacionada com o compromisso dos administradores. As análises de tendências da educação superior, dos aspectos internos e externos da IES, da avaliação institucional e das estratégias vigentes, devem permitir a construção de conjunturas e cenários que fundamentem e consolidem o planejamento estratégico.

São ainda elementos fundamentais para a Faculdade Interação Americana, a valorização da educação como fator de formação integral do cidadão, enfatizando a relação entre ética e competência profissional. É nossa opção a excelência do ensino, a produção do conhecimento e a ampliação dos serviços prestados para a comunidade. Nesse sentido,

ênfatizar a missãõ institucional se faz necessãrio, pois, as estratãgias devem contemplar plenamente os fundamentos do ensino superior.

O planejamento como um fundamento da gestãõ requer a capacidade de organizar os recursos para atingir os objetivos traçados para instituiçãõ, no tempo determinado pelos administradores. Para a efetiva concretizaçãõ do planejamento estratãgico, projeta a Faculdade Interaçãõ Americana:

- Consolidar uma políticia de gestãõ de processos que garanta a implementaçãõ e a constante avaliaçãõ das metas;
- Organizar os recursos humanos e disponibilizar os recursos financeiros que viabilizem a implementaçãõ do plano de desenvolvimento institucional;
- Programar uma políticia de gestãõ de resultados, visando incentivar os diversos setores que compõem a Faculdade Interaçãõ Americana a buscarem objetivos comuns que possibilitem o sucesso da instituiçãõ;
- Fortalecer os diversos nívéis de execuçãõ e dos colegiados, para que profissionais administrativos, técnicos e acadêmicos possam participar das decisões e envolverem-se com o processo de consolidaçãõ dos objetivos, estratãgias e metas. Cada setor deve assumir as responsabilidades que lhes sãõ inerentes;
- Consolidar uma políticia de capacitaçãõ das pessoas nos diversos setores da Faculdade Interaçãõ Americana, qualificando o pessoal para o exercício de suas funções. É necessãrio ter como fundamento de gestãõ que as pessoas sãõ fundamentais para o desenvolvimento institucional;
- Difundir a missãõ, a visãõ e os valores em toda a Faculdade Interaçãõ Americana, como instrumento de consolidaçãõ da identidade da instituiçãõ e de envolvimento dos diversos setores nos macros objetivos;
- Fortalecer os projetos político pedagógico como fator essencial de consolidaçãõ da integraçãõ do ensino, pesquisa e extensãõ, e
- Fortalecer sua políticia de qualidade do ensino, de serviçõs à comunidade.

2.7 POLÍTICAS DE RELAÇÕES E PARCERIAS COM A COMUNIDADE

A relação com empresas, órgãos públicos, governamentais e não-governamentais são imprescindíveis para a Faculdade Interação Americana, porque é indispensável em qualquer projeto de educação, uma vez que, em regra, se consolida na comunidade. Enquanto processo a parceria com tais entidades se materializa por meio de inúmeras formas de mútua cooperação que permitem, entre outras as seguintes práticas e iniciativas:

- a) Ampliação da oferta de estágios para alunos;
- b) Capacidade de implementar mudanças no perfil profissiográfico e nas práticas pedagógicas;
- c) Estabelecimento de parcerias, convênios e desenvolvimento de projetos de pesquisa ou de caráter social; e

Cabe a Faculdade Interação Americana verificar os parâmetros tecnológicos e as tendências de formação profissional segundo as transformações empreendidas pelas empresas, órgãos públicos, governamentais e não-governamentais, que se tornam um dos parâmetros de referência para os projetos pedagógicos dos cursos. Isto não significa que a instituição reduz sua formação às tendências apontadas pelas empresas, órgãos públicos, governamentais e não-governamentais.

Para fortalecer a integração, a Faculdade Interação Americana deve utilizar os seguintes instrumentos:

- a) Realização de feiras e outros eventos acadêmicos com a participação efetiva das empresas, órgãos públicos, governamentais e não-governamentais, para mostrarem e divulgarem seus produtos, apresentarem seus setores, fortalecerem a relação com a sociedade, realizarem o marketing institucional e oferecerem estágios, empregos e parcerias;
- b) Estabelecimento de diálogo, por meio de reuniões para a elaboração de projetos conjuntos, elaboração de cenários e análise de mercado;
- c) Apresentação a empresas, órgãos públicos, governamentais e não-governamentais de projetos educacionais, tecnológicos, científicos e culturais para o financiamento;
- d) Convite a empresários para análise do perfil profissiográfico dos cursos;
- e) Mapeamento das empresas, órgãos públicos, governamentais e não-governamentais, de seus produtos e oportunidades de negócios.

2.8 - RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

A Faculdade Interação Americana é uma instituição que se preocupa com a realidade social do seu país. Acredita nas potencialidades das parcerias entre os setores públicos estatais e privados para a implantação dos projetos nas áreas sociais. É bem verdade que são muitos os brasileiros que sequer conhecem seus papéis de cidadãos e nem sonham com uma melhoria de suas condições sócio-econômicas por meio de sua entrada no mercado de trabalho. Também para aqueles que já estão no mercado, não são poucos os que ainda precisam de uma qualificação. Como instituição e, acima de tudo, como instituição de ensino, cabe à Faculdade Interação Americana o seu papel social na sociedade brasileira, a começar pelo seu entorno.

No intuito de um projeto de inclusão social, a FAINAM pretende conciliar a satisfação pessoal com o crescimento dos bens de ordem pública. E, desta perspectiva, não há maior bem que o acesso ao conhecimento sistematizado, ao lazer, enfim: à saúde física e mental para que cada cidadão sinta-se plenamente íntegro e disposto a sair de uma exclusão que insiste em marcar sua presença entre eles. Como instituição, a Faculdade Interação Americana vê-se como aliada a outras instituições que se preocupam com o dever da responsabilidade social. Deste modo, a Faculdade Interação Americana tem a preocupação de ampliar sua atuação na sociedade e, para isso, apresenta, ainda que nestas poucas linhas, seu projeto de responsabilidade social.

O projeto da Faculdade Interação Americana tem base na questão educacional em âmbito maior, fora do que as trocas seriam insuficientes para o crescimento de todos. O diálogo seria pobre entre os envolvidos. Deste modo, a instituição entende “âmbito maior” como aquilo que está escrito na LDB (Lei de Diretrizes e Bases).

Neste contexto, é que podemos afirmar que começamos, há muito, um trabalho com os mais próximos de nós, no chamado “Grande ABC”. Atendemos pessoas que chegam à Faculdade como moradores, também, das cidades desta enorme região metropolitana de São Paulo. E muitos delas chegam com baixa-estima, sem grandes perspectivas, todavia com grande vontade de vencer, de ser um cidadão de verdade e não, como diria Gilberto Dimenstein, um “cidadão de papel”.

É projeto da Faculdade Interação Americana, despertar a potência que há em cada um para uma vida em que a força intelectual possa se realizar o mais plenamente possível, o que acontece no rol da comunicação pelas relações sociais. A marca da interação é a marca da Faculdade Interação Americana.

3 IMPLEMENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO E ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA

3.1 - CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO PARA O PERÍODO DE VIGÊNCIA DO PDI

3.1.1 CURSOS RELACIONADOS AO INSTITUTO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL E CIÊNCIAS HUMANAS – INCOS

INSTITUTO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL E CIÊNCIAS HUMANAS – INCOS		
METAS	AÇÕES	PRAZO
Bacharelado em Artes Visuais	Instalação do Curso	2018
Bacharelado em Comunicação Social – Habilitação em Publicidade e Propaganda e Habilitação em Relações Públicas	Instalação do Curso	2018
Bacharelado em Ciências Contábeis	Instalação do Curso	2016
Bacharelado em Engenharia da Produção	Instalação do Curso	2017

3.1.2 CURSOS RELACIONADOS AO INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO – ISE

INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO - ISE		
METAS	AÇÕES	PRAZO
Licenciatura em Artes Visuais	Instalação do Curso	2018

3.1.3 CURSOS RELACIONADOS AO INSTITUTO SUPERIOR DE TECNOLOGIA – INTEC

INSTITUTO SUPERIOR DE TECNOLOGIA - INTEC		
METAS	AÇÕES	PRAZO
Tecnologia em Gestão da Qualidade	Instalação do Curso	2017
Tecnólogo da Gestão da Tecnologia da Informação	Instalação do Curso	2017
Tecnólogo em Marketing	Instalação do Curso	2017
Tecnólogo em Processos Gerenciais	Instalação do Curso	2017
Tecnólogo em Redes de Computadores	Instalação do Curso	2017
Tecnólogo em Jogos Digitais	Instalação do Curso	2017
Tecnólogo em Segurança do Trabalho	Instalação do Curso	2017

A Faculdade Interação Americana tem potencial infra-estrutura administrativa e de organização acadêmica para absorver um número de alunos superior ao que vem atendendo. Pretendemos, nos próximos cinco (5) anos, atingir a meta de atender a 2 mil alunos, ainda que isso represente investimentos em infra-estrutura.

3.2 PLANO PARA ATENDIMENTO ÀS DIRETRIZES PEDAGÓGICAS

3.2.1 PERFIL DE EGRESSO

Para uma melhor caracterização do corpo discente, faz-se necessário uma breve descrição dos alunos que ingressam nos cursos da Faculdade Interação Americana. Esses alunos são, em sua maioria, jovens e adultos que vêm de escolas públicas estaduais nas modalidades Ensino Médio regular e Ensino Médio supletivo, presencial e não presencial e ainda, alunos que há muito tempo estão afastados de qualquer processo de escolarização. Quanto à faixa etária, os alunos adultos são maioria, uma pequena parcela do corpo discente é formada por jovens recém formados no Ensino Médio regular.

Quanto ao aspecto sócio-econômico, a maior parte dos alunos mora em bairros periféricos da região do Grande ABCD paulista e em bairros do município de São Paulo que fazem divisa com o município de São Bernardo do Campo.

As dificuldades financeiras, de transporte, de alimentação, de escolaridade, entre outros problemas, parecem ser co-responsáveis pelas características desses alunos no que tange o aspecto pedagógico. A maior parte dos alunos apresenta sérios problemas de aprendizagem, marcados essencialmente pela grande dificuldade de abstração, leitura e interpretação de enunciados simples e, principalmente, a pouca capacidade de expressão escrita. A baixa-estima e os hábitos de estudos inadequados também são características visíveis.

Ao saírem da instituição após o término de seus cursos os alunos, de uma maneira geral, ingressam no mercado de trabalho ou alcançam promoções nas empresas em que já trabalhavam ao ingressarem na faculdade.

A maior parte dos alunos das licenciaturas plenas ingressa nas escolas públicas estaduais da região, contratados sob a denominação de eventuais, outros ingressam na rede particular e uma pequena parcela ingressa nas redes públicas municipais.

Quanto aos alunos da área de Informática, a maior parte ingressa na prestação de serviços e nas empresas da região, muitos ainda ocupam cargos em escolas de informática, como professores ou tecnólogos.

A minoria do corpo discente dá continuidade à área acadêmica, ingressando em cursos de pós-graduação *lato* ou *strito sensu*. Segundo a fala dos próprios alunos, isso se dá ou por falta de recursos financeiros ou por falta de tempo, fato que tem motivado a Faculdade Interação Americana a concentrar esforços no sentido de otimizar os já existentes e implementar novos cursos de pós-graduação *lato sensu*.

3.2.2 SELEÇÃO DE CONTEÚDOS

O programa de cada unidade programática, sob forma de plano de ensino, é elaborado pelo respectivo professor, ou grupo de professores, e pela Coordenação do Curso, ou Coordenação Geral. Nos planos de ensino enfatiza-se a necessidade de explicitar os objetivos e alcançar as habilidades desejáveis.

3.2.3 PRINCÍPIOS METODOLÓGICOS

Na perspectiva de oferecer vasta gama de opções ao corpo discente, como já foi referido, o mais adequado é a possibilidade de abertura ainda com um vasto leque de unidades programáticas para permitir certa individualização curricular, de acordo com as possibilidades e interesses pessoais do aluno.

Por isso, a Faculdade Interação Americana adota o regime de Créditos e Matrículas por Disciplinas e Módulos, esperando que esta proposta seja a chave que abrirá um universo de possibilidades, de capacitações e de sucesso para aqueles a quem dedica seus sonhos e ideais – seus alunos.

Sem o embasamento em valores como esses, os projetos político-pedagógicos mais bem intencionados que possam ser, terminam por perder toda a sua potencialidade transformadora, tendendo a se confundirem com planos de ação de cunho meramente burocrático, ou a tangenciar o terreno jurídico, no qual correm o risco de confundirem-se com leis, cristalizando-se ou tornando demasiadamente rígido o que deve ser, por sua natureza, flexível, adaptável, variável.

O volume e aproveitamento de atividades às quais é atribuído valor para efeito de contagem de crédito constará de, pelo menos, uma atividade principal e uma atividade auxiliar, dentre as seguintes realizadas na sede ou outros recintos, por áreas curriculares:

A – Atividades Principais:

- Aulas teóricas
- Aulas de implementação (individuais ou em grupos)
- Seminários ou equivalentes
- Aulas práticas ou equivalentes
- Planejamento, execução e avaliação de pesquisa em estudos dirigidos.
- Projetos experimentais

B – Atividades Auxiliares:

- Trabalhos escritos ou gráficos, teóricos e práticos.
- Excursões culturais programadas pela Coordenação de Cursos
- Trabalho de campo, atividades de internato, estágios e atividades acadêmicas supervisionados ou equivalente.
- Atividades artísticas, competições, concursos, conhecimento da natureza e das múltiplas atividades humanas e de conhecimento cultural, artístico, de recreio, lazer, viagens culturais e outras de ação formadora.

C - Projetos Especiais.

- Os Projetos Especiais, integrados aos objetivos da Faculdade Interação Americana, serão planejados, desenvolvidos, orientados e supervisionados por profissionais da Faculdade ou especialmente contratados nos termos das normas vigentes.
- Tais projetos serão utilizados também para complementar eventual defasagem entre o total de horas/aula e/ou atividades semestrais previstas e o total correspondente às atividades realizadas nos semestres letivos.

A Faculdade Interação Americana desenvolverá, sempre que necessário, como atividade de trabalho escolar curricular complementar, e dentro das suas possibilidades, outros projetos pessoais abrangendo:

I - Atividades de reforço e recuperação de aprendizagem e orientação de estudos, com caráter de enriquecimento, destinadas a todos os alunos de uma determinada classe, classe/disciplina, semestre ou ciclo;

II - As atividades de recuperação destinam-se aos alunos com baixo rendimento acadêmico;

III - Programas especiais de aceleração de estudos para alunos com defasagem do nível de habilidade ou competência, em relação à classe e turma em que esteja matriculado;

IV - Organização e utilização de salas-ambiente, de multimeios, de multimídia, de leitura, oficinas e laboratórios;

V - Grupo de estudos e pesquisas;

VI - Estudo dirigido assistido;

VII - Cultura, lazer, artes, educação física e práticas desportivas.

3.2.4 PROCESSO DE AVALIAÇÃO

O processo avaliativo da FAINAM terá 2 (dois) momentos de fechamento de notas: a Avaliação Processual e a PES - Prova Específica.

Avaliação Processual

É uma avaliação que ocorre ao longo do período letivo e o Professor poderá trabalhar com diversos tipos de atividades (provas, trabalhos, seminários, leituras, resumos, resenhas). O cômputo total desta nota será de, no máximo, 3,0 (três) pontos – 30% da MAS – Média de Aproveitamento Semestral.

Avaliação Específica

A Prova Específica é uma avaliação pontual, prevista no Calendário Acadêmico, com conteúdos específicos que perfazem o cumprimento dos conteúdos da unidade programática. É um instrumento de, no mínimo, 14 questões, sendo 8 dissertativas e 6 de múltipla escolha; as questões terão valor de 0,5 ponto cada. O cômputo total desta nota será de, no máximo, 7,0 (sete) pontos – 70% da MAS – Média de Aproveitamento Semestral

CrITÉRIOS De Avaliação

A avaliação geral dos alunos na FAINAM será regida pela Portaria 23/2014, disponível no site www.fainam.edu.br/canaldoaluno/portarias.

AP(30%) + PES(70%) = 10,0 (MAS) – sem variações.

A MAS (Média de Aproveitamento Semestral) será maior ou igual a 5,0 (cinco), com aprovação respeitando a frequência mínima de 75% às aulas.

A RPC (Recuperação Processual Conceitual) poderá ser realizada por alunos com média inferior a 5,0 (cinco) e superior ou igual a 3,5 (três e meio).

RPC – Reavaliação Processual Conceitual

É uma avaliação – prevista no Calendário Acadêmico - para os alunos que não obtiverem a MAS com aproveitamento igual ou superior a 5,0 (cinco). Os alunos que obtiverem média igual ou superior a 3,5 (três e meio) e inferior a 5,0 (cinco) estão convocados para a avaliação. A Prova é um instrumento de, no mínimo, 20 questões, sendo 12 dissertativas e 8 de múltipla escolha; as questões terão valor de 0,5 ponto cada. O cômputo total desta nota será de, no máximo, 10,0 (dez) pontos – 70% da MAS – Média de Aproveitamento Semestral.

3.2.5 - ATIVIDADE PRÁTICA PROFISSIONAL, COMPLEMENTARES E DE ESTÁGIOS

Os estágios supervisionados obedecem a regime escolar e didático próprios, nos termos dos seus regulamentos aprovados pelo Conselho Pedagógico.

Nos cursos de graduação em Licenciatura e Bacharelado é obrigatório que o aluno faça estágio supervisionado e os relatórios descritos no Manual do Estagiário, a fim de garantir o recebimento do diploma.

Para orientação sobre Estágio, os alunos deverão procurar a Supervisão de Estágio, que dará ao aluno todas as orientações relativas ao estágio em cada curso. O atendimento é feito por um Coordenador de Estágios.

3.2.5.1 ESTÁGIO CURRICULAR PARA O CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

Em atendimento à Resolução legislação vigente, o Curso de Administração considera o Estágio Curricular Supervisionado como componente curricular obrigatório integrado à proposta pedagógica da instituição, de modo a assegurar aos graduandos experiência de exercício profissional, em ambientes escolares e não-escolares que ampliem e fortaleçam atitudes éticas, conhecimentos e competências.

Partindo dessa orientação, os graduandos iniciam atividades práticas de estágio supervisionado nos três últimos semestres do curso, tendo a carga horária de 300 horas.

O desenvolvimento das habilidades e competências inerentes à profissão docente se dão através da participação na elaboração e no desenvolvimento de projetos pedagógicos, através da observação e da participação no trabalho docente, intra e extracurricular.

Os concluintes estagiários obrigam-se a apresentar os relatórios das atividades em andamento ao Setor de Estágio, a fim de que este possa verificar a compatibilidade entre o(s) conteúdo(s) do curso/disciplina e as referidas atividades.

Todo o processo acompanhamento de estágios pode ser feito por meio da plataforma Moodle, onde o aluno pode obter orientações e atendimentos *on line*, bem como postar escaneada toda a sua documentação e relatórios

Acompanhamento concomitante das atividades também é desenvolvido através de plantões semanais onde se realizam o esclarecimento de dúvidas, a exposição das atividades desenvolvidas por parte dos alunos-estagiários, as orientações sobre a elaboração da documentação do estágio.

3.2.5.2 ESTÁGIO CURRICULAR DOS CURSOS DE LICENCIATURA

O Parecer CNE/CP 21/2001 aprovado em 06/08/2001 que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica em nível superior – Cursos de Licenciatura, considera o Estágio Supervisionado como componente curricular obrigatório integrado à proposta pedagógica. Deve ser uma atribuição intrinsecamente articulada com a prática de ensino e com as atividades de trabalho acadêmico.

O Estágio Supervisionado só pode ocorrer em unidades escolares, nas quais o estagiário assuma efetivamente o papel de professor, vivencie as exigências do projeto pedagógico e as necessidades próprias do ambiente institucional escolar, pondo em prática suas competências por um determinado período, sob responsabilidade de um profissional já habilitado.

O Estágio Supervisionado da Licenciatura é obrigatório e segue, para cada um dos Cursos, as determinações das Diretrizes Curriculares.

3.2.5.3 ESTÁGIO NÃO OBRIGATÓRIO

Para os cursos em que o Estágio Supervisionado não é obrigatório, mesmo assim a atividade é largamente apoiada pela instituição em busca de permitir a vivência prática de nosso alunado. Para este fim, a Coordenação de Estágios atende e orienta nossos alunos.

3.3 OPORTUNIDADES DIFERENCIADAS DE INTEGRALIZAÇÃO DOS CURSOS

É concedida, na hipótese de existência de vaga, matrícula ao aluno transferido de Curso Superior de instituição congênere, nacional ou estrangeira quando requerida nos prazos para tanto fixados, mediante processo seletivo.

As matérias componentes dos antigos Currículos de qualquer Curso Superior, estudadas com aproveitamento em instituição autorizada, serão automaticamente reconhecidas, desde que atenda os aspectos de equivalência de conteúdo, carga horária e observância às diretrizes curriculares, atribuindo-se-lhe créditos, notas, conceitos e carga horária obtidos no estabelecimento de procedência.

O cumprimento de carga horária adicional, em termos globais, será exigido para efeito de integralização curricular, em função do total de horas obrigatórias à expedição do seu diploma.

Nas matérias não cursadas integralmente, são exigidas adaptações. Entende-se por adaptação o conjunto das atividades prescritas pela Faculdade Interação Americana, com o objetivo de situar ou classificar, em relação aos seus planos e padrões de ensino, aluno cuja transferência foi por ela aceita.

Na elaboração dos planos de adaptação são observados os seguintes princípios gerais:

- Aspectos quantitativos e formais do ensino, representados por itens de programas, cargas horárias e ordenação das disciplinas, não devem superpor-se à consideração mais ampla da integração dos conhecimentos e habilidades inerentes ao curso, no contexto da formação cultural e profissional do aluno;
- A adaptação deverá processar-se mediante o cumprimento do plano especial de estudo que possibilite o melhor aproveitamento do tempo e da capacidade de aprendizagem do aluno;
- A adaptação refere-se a estudos feitos em nível de graduação, dela excluindo-se o Processo Seletivo e quaisquer outras atividades desenvolvidas pelo aluno, para ingresso no curso;
- Quando forem prescritos no processo de adaptação, estudos complementares poderão os mesmos realizar-se no regime de matrícula especial por disciplina em estudo dirigido;

- Quando a transferência se processar durante o período letivo, serão aproveitados conceitos, notas, créditos e frequência obtidos pelo aluno na instituição de origem, até a data em que dela se tenha desligado.

4 CORPO DOCENTE

Como a Faculdade Interação Americana entende que o corpo docente é parte integrante e essencial na efetivação de sua principal atividade, que é o ensino-aprendizagem de qualidade, a política relacionada aos docentes está pautada em valorizar os mesmos no transcorrer da vida acadêmica e profissional. Para isso, faz-se mister acompanhar suas ações, disponibilizar uma estrutura com recursos didático-pedagógicos de forma a melhorar a operacionalização de suas atividades, prezar pelo bom entrosamento e relacionamento e, principalmente, valorizar o trabalho com remuneração adequada à realidade da Instituição.

A política de qualificação docente tem por objetivo propiciar a melhoria da qualidade profissional do corpo docente, executando ações que conduzam à elevação do nível do ensino-aprendizagem. Todas as medidas que compõem a política de estímulo à qualificação docente têm a finalidade de melhorar a titulação, o desempenho profissional, manter a estabilidade e integração do quadro de professores, incrementar a produção de trabalhos técnico-científicos e de material didático, incentivar a participação em eventos técnico-científicos.

Existe na Faculdade Interação Americana um plano de carreira para o corpo docente que tem como objetivo orientar o ingresso do docente na Instituição, acompanhá-lo e promovê-lo no transcorrer de sua vida acadêmica.

4.1 OS CRITÉRIOS DE SELEÇÃO E CONTRATAÇÃO

Para a contratação dos profissionais é considerado o nível de qualificação, bem como a convergência apresentada entre a área de atuação/formação, seguindo as orientações do próprio Ministério da Educação – MEC, quanto à observação que se faz pertinente da qualificação profissional por área de conhecimento específico e suas respectivas vinculações com as áreas propostas para o curso.

O docente ingressa na IES primeiramente por análise curricular, entrevista, seguido da apresentação de aula expositiva à direção acadêmica, coordenação de curso e professores.

Desta forma, a Instituição tem como intenção compor o quadro de docentes de modo não só a atender às exigências legais, mas tendo por interesse principal a composição de um grupo

de profissionais qualificados para as atividades acadêmicas, com sólida formação e experiência profissional.

Todos os itens do Projeto Acadêmico demonstram o interesse que se tem por uma formação de qualidade, baseada numa sólida preparação, que só pode se consubstanciar com a composição de um corpo docente que esteja em consonância com os objetivos pretendidos pelo curso. O perfil do corpo docente pretendido para a Instituição será aquele que atenda ao perfil profissional almejado, descrito em cada Projeto Pedagógico.

4.2 POLÍTICAS DE QUALIFICAÇÃO, PLANO DE CARREIRA E REGIME DE TRABALHO

O plano de carreira Docente da faculdade detalha as formas de recrutamento, seleção e admissão dos professores, bem como as promoções (progressão funcional, promoção vertical, promoção horizontal), o rendimento docente, a formação profissional continuada, as publicações da produção científica, a participação comunitária e o processo de avaliação do desempenho docente.

O plano demonstra uma preocupação com os recursos docentes da instituição e fornece rumos claros para admissão, a premiação e a dispensa desses recursos, de forma a propiciar a implantação segura das funções de ensino, pesquisa e extensão previstas.

As categorias, classes, níveis e o sistema de contratação determinam a remuneração de cada um.

O Plano regula a admissão dos docentes, obedecidos aos critérios de competência profissional e docente e atendidos os valores éticos e morais que norteiam a instituição.

Disciplina, ainda, os critérios de promoção entre as diversas categorias, classes e níveis. A ascensão entre as categorias dá-se pela melhora na titulação acadêmica e de experiência docente. Assim, desde a comprovação da obtenção de um título maior, que aquele que ostenta e cumprida a exigência de permanência na função, o docente é promovido à categoria correspondente, após solicitação a Direção Geral.

As promoções entre as classes e níveis, observam critérios de merecimento, mensurado pelas avaliações periódicas, e pela produção científica.

A contratação será pela legislação trabalhista, após processo regular de recrutamento e seleção.

Definição das atividades da carreira docente

Atividades Principais:

- a) Aulas teóricas
- b) Aulas de implementação (individuais ou em grupos)
- c) Seminários ou equivalentes
- d) Aulas práticas ou equivalentes
- e) Planejamento, execução e avaliação de pesquisa em estudos dirigidos.
- f) Projetos experimentais

Atividades Auxiliares:

- a) Trabalhos escritos ou gráficos, teóricos e práticos.
- b) Excursões culturais programadas pela Coordenação de Cursos
- c) Trabalho de campo, atividades de internato, estágios e atividades acadêmicas supervisionados ou equivalente.
- d) Atividades desportivas, artísticas, competições, concursos, conhecimento da natureza e das múltiplas atividades humanas e de conhecimento cultural, artístico, de recreio, lazer, viagens culturais e outras de ação formadora.
- e) Projetos especiais.

Aula – realizada dentro ou fora do âmbito Institucional, incluindo-se aí as atividades que a antecedem – planejamento, pesquisa de conteúdo e bibliográfica – ou que a sucedem – correção de provas e demais trabalhos acadêmicos, cálculos de médias e lançamentos de notas nas cadernetas, fechamento do período letivo;

Pesquisa – básica ou aplicada;

Extensão – atividades realizadas em conjunto e em prol da comunidade;

Coordenação – atividade que, neste contexto, engloba o planejamento, a coordenação, a direção e o controle de atividades acadêmicas, aí incluídos: cursos de graduação e pós-graduação, eventos diversos dentro do ambiente acadêmico, como encontros, palestras e similares, pesquisa, convênios e outros da mesma natureza.

Participação em órgãos colegiados.

Tipos de vínculos entre docentes e a Instituição

- a) Efetivos – contratados por tempo indeterminado, fazendo parte do corpo permanente da Instituição;
- b) Substitutos – professores contratados por tempo determinado, para ministrar aulas ou exercer alguma outra atividade correlata;
- c) Visitantes – professores que, por força de convênio com outra Instituição, em Programas de Intercâmbio ou de Cooperação técnica, cultural ou científica, participem efetivamente de atividades dentro da Instituição, também por prazo determinado, sendo o seu salário pago pela Instituição que o envia, pela Faculdade Interação Americana e outra, a depender do Contrato específico que reja o convênio.

Conforme previsto no Regimento, o corpo docente da Faculdade se distribui entre as seguintes classes de carreira de magistério:

- I. Professores Titulares;
- II. Professores Adjuntos;
- III. Professores Assistentes;
- IV. Professores Auxiliares.

4.3 CRITÉRIOS DE SUBSTITUIÇÃO EVENTUAL

Os critérios de substituição eventual da Faculdade Interação Americana são baseados nas necessidades contingenciais ocasionadas por afastamentos diversos.

Mantêm-se na instituição um quadro básico de professores substitutos que atendem a essa necessidade emergencial, bem como um inventário de atividades previamente elaboradas pelos docentes regulares, com intuito de serem usadas nas ausências pontuais inesperadas.

Em virtude dos afastamentos previstos, as substituições são acordadas entre o representante de turma, o professor e o coordenador do curso, sendo realizadas em dias não conflitantes com o horário acadêmico da turma em questão. O próprio professor da disciplina realiza a aula de reposição de conteúdo.

4.4 CRONOGRAMA DE EXPANSÃO DO CORPO DOCENTE.

Corpo docente 2015 – 55 professores

Expansão do corpo docente (2016) – 60 professores

5 CORPO TECNICO/ADMINISTRATIVO

A Faculdade Interação Americana tem como política de gestão de pessoas, incluindo o corpo docente, discente e técnico-administrativo, a valorização do perfil humano e profissional de cada um e o estímulo ao crescimento e aprimoramento dos mesmos. No que diz respeito ao corpo técnico-administrativo contempla políticas de qualificação, plano de carreira e regime de trabalho.

O corpo técnico-administrativo da FAINAM é composto por profissionais com experiência e dedicação integral. São motivados à auto-formação e também a participarem de processos de educação organizacional, oferecidos pela própria instituição.

5.1 OS CRITÉRIOS DE SELEÇÃO E CONTRATAÇÃO

Os profissionais técnico-administrativos que atuam na FAINAM são selecionados por meio de indicações, pesquisa na Internet e anúncios em jornais de circulação, prioritariamente, regionais. Para cada função, são levantados os requisitos mínimos de experiência e formação acadêmica. Entretanto, a FAINAM não se furta a formar seus colaboradores, por meio de programas de *trainees* e estagiários, tendo obtido sucesso em várias ocasiões, tais como nas áreas de Tecnologia da Informação, Recursos Humanos e Marketing.

5.2 POLÍTICAS DE QUALIFICAÇÃO, PLANO DE CARREIRA E REGIME DE TRABALHO

A FAINAM prioriza a formação e seus colaboradores técnico-administrativos, proporcionando forte motivação para acesso aos cursos de graduação oferecidos pela própria instituição, criando programas específicos de formação organizacional, sempre visando proporcionar, ao colaborador, ascensão profissional e pessoal. Por outro lado, colaboradores bem preparados são sempre a fonte de satisfação para o corpo discente que, ao final, lida diretamente com eles, no cotidiano dos controles e registros acadêmicos.

Outro importante aspecto que a instituição prioriza é o aproveitamento de colaboradores para preenchimento de vagas novas ou de reposição. Assim, primeiro avalia-se todo o corpo técnico-administrativo para, só então, buscar profissionais no mercado.

5.3 PLANO DE CARREIRA TÉCNICO ADMINISTRATIVO

O Plano de Carreira da Faculdade e o Plano de Remuneração detalham as formas de recrutamento, seleção e admissão dos técnicos administrativos, bem como as promoções (progressão funcional, promoção vertical, promoção horizontal), os rendimentos, a formação profissional continuada, a participação comunitária e o processo de avaliação do desempenho profissional.

O plano demonstra uma preocupação com os recursos humanos da instituição e fornece rumos claros para admissão e a dispensa desses recursos, de forma a propiciar a implantação segura das funções técnico-administrativas previstas.

As categorias, classes, níveis e o sistema de contratação determinam a remuneração de cada um.

O Plano regula a admissão dos colaboradores, obedecido aos critérios de competência profissional e atendidos os valores éticos e morais que norteiam a instituição.

Disciplina, ainda, os critérios de promoção entre as diversas categorias, classes e níveis. A ascensão entre as categorias dá-se pela aquisição de novas competências e em função das oportunidades surgidas na estrutura funcional da Instituição, uma vez que a prioridade para a ocupação de novos cargos ou funções vagas será sempre por meio do quadro de pessoal existente. Se não houver candidatos habilitados, serão recrutados no mercado.

A promoção entre as classes e níveis observa critérios de merecimento, mensurada pelas avaliações de desempenho periódicas e pela produtividade, essa, medida em função dos resultados da área onde o colaborador desempenhe duas funções.

A contratação será pela legislação trabalhista, após processo regular de recrutamento e seleção que poderá ser interno ou por meio do mercado de trabalho.

5.4 ATIVIDADES

As atividades dos técnico-administrativos são definidas por meio do Regimento Interno da Instituição e variam de acordo com cada área de atuação. O nível de responsabilidade sobre as atividades é dado de acordo com a autonomia atribuída ao cargo. A autonomia é dada de acordo com o que é delegado à função, tanto pelo próprio Regimento Interno, como pelo sistema de atribuição de atividades do setor ao qual o colaborador pertença.

5.5 PLANO DE CAPACITAÇÃO

Critérios para avaliação de mérito nas mudanças de faixas salariais ou para promoções:

O plano de carreira foi elaborado visando aplicar e consolidar a política da Faculdade para a gestão de Recursos Humanos, no que diz respeito aos Colaboradores Técnico-Administrativos, priorizando a obtenção de competências, que pode ser por meio da qualificação continuada, mas, principalmente, pela demonstração de aquisição de nova competência profissional.

O Plano traz a motivação quando a importância da atualização por meio da educação continuada. Sobre isso, observa-se o seguinte.

É de fundamental importância entender o papel das chamadas atividades-meio na IES privada, por três motivos principais. Primeiro, porque, isoladas, tendem a se profissionalizar nos moldes empresariais tecnicistas, limitada a procedimentos repetitivos, devido à sua natureza “técnica” e “administrativa”. Em segundo lugar, porque estimular a produção de conhecimento técnico-administrativo significa incentivar uma formação crítica continuada e em terceiro, há natural resistência às mudanças causadas pela conhecida acomodação na zona de conforto.

A capacitação dos Recursos Humanos é vinculada às necessidades causadas pelas mudanças e transformações do próprio mercado e pela evolução tecnológica e obedecerá a um critério de prioridade, tendo em vista a disponibilidade orçamentária.

A capacitação está subordinada, inclusive, às determinações legais vindas do Estado, enquanto orientador das atividades educacionais, o que, via de regra, exige uma reeducação organizacional para atender a tais solicitações.

Essa mesma capacitação de Recursos Humanos será realizada como uma ação institucionalizada e focará as áreas que tenham demandas prementes.

O plano prevê um conjunto de ações e instrumentos, tendo por objetivo esta meta: oferecimento de cursos de atualização profissionais, bolsas totais ou parciais em cursos graduação, de Pós-graduação *Stricto e Lato Sensu* na própria Instituição e em outras IES, em convênio, por meio de bolsas de estudos (totais e parciais);

Esse plano será executado em articulação com os demais planos voltados para os Recursos Humanos da Instituição.

O plano de capacitação beneficiará os colaboradores que, utilizando-se dos mecanismos de incentivos adotados pela instituição, demonstrem interesse e cumpram os programas oferecidos.

5.6 CRONOGRAMAS DE EXPANSÃO DO CORPO TÉCNICO/ADMINISTRATIVO

Corpo administrativo 2015 – 76 colaboradores

Expansão do corpo administrativo (2016) – 84 colaboradores

6 CORPO DISCENTE

6.1 FORMAS DE ACESSO

O Processo Seletivo é composto por duas atividades avaliativas: uma Redação (texto dissertativo), de caráter eliminatório, no qual o candidato deverá ter um aproveitamento igual ou superior a 50% na Redação, e a pontuação segue uma escala de zero à dez e dez questões tipo teste, no qual o candidato deverá ter um aproveitamento igual ou superior a 50% na Redação, e a pontuação segue uma escala de zero.

A Redação deverá ser composta por, no mínimo, 20 linhas e, no máximo, por 35 linhas, observando os seguintes critérios: Adequação ao tema; Emprego da gramática - acentuação e ortografia: Coerência textual; Regência e concordância nominais; Regência e concordância verbais; Criatividade no tratamento do tema.

As questões do tipo teste são de caráter de conhecimentos gerais e de Língua Portuguesa.

É obrigatório o preenchimento de questionário sócio-econômico.

A relação dos candidatos classificados será informada via telefone ou internet.

O Processo seletivo poderá ser substituído pela nota da avaliação do candidato no ENEM - Exame Nacional do Ensino Médio, na prova de redação.

Para a utilização da avaliação do ENEM o aluno deverá ter aproveitamento igual ou maior do que 50%.

Para utilização dessa avaliação, o candidato deverá apresentar documentação oficial do seu aproveitamento no ENEM.

Disposições Gerais: Instituição se reserva o direito de não abrir turmas para os cursos que não preencherem 50% das vagas oferecidas por semestre.

6.2 PROGRAMAS DE APOIO PEDAGÓGICO E FINANCEIRO

Os graduandos são acompanhados pela estrutura acadêmica e administrativa, pelo Coordenador de Curso e por atividades desenvolvidas pelos docentes, que se dedicam em orientações e acompanhamentos pedagógicos, individuais e coletivos de caráter acadêmico, científico e cultural.

A Faculdade Interação Americana desenvolve também ações de orientação dessas atividades, de forma contextualizada, propiciando a interação entre Ensino e Extensão, por meio dos projetos: Nivelamento, monitoria, apoio psicopedagógico, estágio supervisionado, egressos, TCC, inclusão digital, dentre outros, que se encontram institucionalizados e disponibilizados na instituição.

O discente conta com recursos tecnológicos, por meio do acesso à Internet e acesso a serviço restrito do site da Instituição, que possibilita a interação entre docentes e discentes. Por meio desse instrumento, o docente disponibiliza aos discentes textos, exercícios, atividades extra-classe, plantão de dúvidas, dentre outros, a fim de proporcionar-lhes apoio pedagógico.

Para um melhor desempenho das atividades direcionadas ao discente, a Instituição conta ainda com Programa Interno de Bolsa de Estudos: a IES concede bolsa de estudos a todos os discentes que se encontram regularmente matriculados, além de manter parcerias com empresas privadas para concessão de bolsas a seus funcionários.

6.3 ESTÍMULOS À PERMANÊNCIA (PROGRAMA DE NIVELAMENTO, ATENDIMENTO PSICOPEDAGÓGICO)

Os objetivos da implantação dos mecanismos de nivelamento atende às demandas das unidades programáticas dos cursos e preenche lacunas constantemente observadas na formação dos alunos, anterior à Faculdade.

A Faculdade Interação Americana estruturou eficientes mecanismos que possibilitem nivelar aqueles alunos com evidentes problemas de aprendizado e/ou conhecimentos (pressupostos) e que, por conta disso, não conseguem acompanhar a turma, acabam por diminuir sensivelmente a velocidade de desenvolvimento da turma ou se evade do curso,

utilizando-se sobremaneira dos seguintes instrumentos: cursos, mini-cursos, programa de monitoria, aulas especiais e assistência específica ao aluno.

De acordo com o desenvolvimento do processo de nivelamento de estudos, inicialmente é realizado o diagnóstico pelos docentes, coordenação do curso e sobre as necessidades e pontos vulneráveis. Em seguida, as ações necessárias de nivelamento são encaminhadas para à direção acadêmica, conforme o resultado – diagnóstico com a especificidade de cada curso.

As ações serão viabilizadas para o semestre corrente, ancoradas por estratégias metodológicas que atenda as necessidades apresentadas:

- Utilização de cursos de extensão que atenda o perfil desejado;
- Desenvolvimento de estratégias metodológicas interdisciplinares com a finalidade de sanar os problemas, a partir das áreas de conhecimento;
- Desenvolvimento de estratégias pedagógicas, dentro das disciplinas que propiciem a retomada de pontos vulneráveis.

As ações de nivelamento são abertas a todo o corpo discente.

6.4 PROCEDIMENTOS DE ATENDIMENTO DOS ALUNOS

Para um apoio adequado ao corpo discente, a Faculdade Interação Americana conta com vários dispositivos, entre os quais podemos destacar:

Serviço de Monitoria - oferecido a todos os alunos regularmente matriculados. Diante da solicitação discente e/ou docente, os Coordenadores de Curso avaliam a viabilidade e as reais necessidades da monitoria solicitada. Uma vez aceita, há um processo de seleção de monitores, os quais devem, entre outros aspectos, estar em dia com as mensalidades, apresentar um rendimento acadêmico satisfatório e ter disponibilidade de horário. As aulas de monitoria acontecem durante a semana na pré-aula e aos sábados no período matutino e vespertino de acordo com os horários disponibilizados pelos alunos monitores, sendo que todas ocorrem sob a coordenação do professor titular da matéria e supervisão dos Coordenadores de Curso;

Cursos extracurriculares – oferecidos aos sábados, com carga horária média de 32 horas/aula, nos quais o corpo discente busca conhecimento e/ou aprofundamento em determinados assuntos relativos ou não ao seu Curso. Os cursos de extensão do curso de

Licenciatura de Graduação Plena em Matemática da FAINAM está inserido no Projeto próprio da Pós-Graduação e Extensão da Instituição.

Atividades acadêmico-culturais-científicas – que apresentam como objetivos: maior integração entre os membros da comunidade acadêmica e produção de trabalhos científicos pelos alunos. Tais atividades podem ser exemplificadas com os grupos de monitorias, seminários, palestras, eventos, cursos, congressos que permitam a produção de textos acadêmico-científicos.

As Atividades Acadêmico-científico-culturais são complementos curriculares que visam à complementação dos conteúdos curriculares, influenciando no perfil do formando. Objetiva-se propiciar aos alunos a oportunidade para realização de um prolongamento ao currículo acadêmico e permitir o enriquecimento do conhecimento adquirido ao longo do curso.

Uso dos laboratórios de informática – levando-se em consideração que muitos dos alunos matriculados nesta Instituição não possuem computadores em suas residências, mas necessitam deles para pesquisas e apresentação final de trabalhos, relatórios, entre outros, a partir das 18h00, podem usufruir dessa comodidade na própria instituição, enviando e recebendo e-mails, pesquisando e compondo seus trabalhos acadêmicos.

6.5 ORIENTAÇÃO PSICOPEDAGÓGICA

Entendendo-se a faculdade como um sistema educacional aberto que objetiva proporcionar a educação em seus aspectos afetivos, cognitivos e sociais, a intervenção psicopedagógica institucional atuará nos níveis:

- a) Pedagógico-metodológico: orientando professores quanto a sua relação com o educando e com os outros do grupo;
- b) Discente: observando grupos de educandos, ou um em particular, e detectando possíveis fraturas relacionais, tanto sociais quanto em relação com a aprendizagem.
- c) A orientação psicopedagógica atuará utilizando entrevistas individuais, oficinas, vivências grupais e palestras, entre outras ferramentas psicopedagógicas.

Esse serviço visa apoiar o estudante em sua vivência acadêmica, sendo o elo entre estes e os demais setores da instituição.

6.6 ACOMPANHAMENTO DOS EGRESSOS

A Faculdade Interação Americana tem como preocupação constante manter a Instituição suficientemente qualificada, oferecendo um ensino que atenda ao perfil que pretende construir com seus alunos, durante o período em que estiverem ligados à Instituição. Tal perfil pode ser assim delineado:

Espera-se do egresso:

- Que seja capaz de exprimir-se com clareza;
- Que seja capaz de organizar suas idéias;
- Que seja capaz de estabelecer relações;
- Que demonstre capacidade para interpretar dados e fatos;
- Que seja capaz de elaborar hipóteses;
- Que seja capaz de atuar em organizações flexíveis, dinâmicas e estruturadas com base no paradigma informacional;
- Que tenha competência para a análise e compreensão das bases científico-técnicas, sociais e econômicas da ciência como um todo;
- Que tenha capacidade e flexibilidade para atuar em ambientes caracterizados pela mudança contínua e pela interdisciplinaridade.

7 ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

7.1 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA FACULDADE INTERAÇÃO AMERICANA

Dos Órgãos De Apoio À Diretoria Geral

A Diretoria Geral conta, no exercício de suas funções, com a colaboração dos seguintes órgãos de apoio:

- I. Coordenadoria Acadêmica;
- II. Coordenadoria Administrativa;
- III. Coordenadorias Setoriais;
- IV. Secretaria;
- V. Tesouraria;
- VI. Biblioteca;
- VII. Zeladoria.

I, II e III - Das Coordenadorias Acadêmicas e Administrativas e as Coordenadorias Setoriais

As Coordenadorias Acadêmicas, Administrativas e Setoriais, órgãos executivos da Administração Superior, serão dirigidas por Coordenadores, contratados pela Entidade Mantenedora, por indicação da Diretoria Geral.

- As funções de Coordenadores Acadêmicos Administrativos e Setoriais, bem como sua competências serão fixadas pela Diretoria Geral, em ato próprio, após aprovação da Entidade Mantenedora.
- Os membros da Diretoria Geral, havendo disponibilidade horária, poderão acumular as funções de Coordenador Setorial, a critério e por designação da Entidade Mantenedora.
- Não haverá coincidência de mandato, quando os membros da Diretoria Geral, por acúmulo de função, responderem por qualquer uma das Coordenadorias Setoriais.

IV - Da Secretaria

À Secretaria, órgão de apoio da Diretoria Geral, compete:

- Inscrever os candidatos a concursos e exames;
- Proceder à matrícula dos alunos;
- Expedir declarações de currículos escolares e elaborar os históricos para registro de diplomas;
- Expedir diplomas e certificados;
- Elaborar títulos honoríficos;
- Organizar e manter atualizados arquivos e fichários;
- Manter o controle de frequência dos corpos discente e docente;
- Divulgar as diversas atividades do setor escolar;
- Executar outros trabalhos de natureza que lhes sejam atribuídos pelo Diretor Geral.

Ao Secretário Geral compete:

- Dirigir a Secretaria, observadas as normas regimentais;
- Comparecer às sessões do Conselho Superior de Ensino e Pesquisa e do Conselho Pedagógico e lavrar as respectivas atas;
- Zelar pela disciplina;
- Cumprir e fazer cumprir as determinações do Diretor Geral;
- Abrir e encerrar os termos referentes a todos os atos escolares, submetendo-os, quando necessário, à assinatura do Diretor Geral;
- Expedir, receber e arquivar toda a correspondência oficial;
- Organizar a escala de férias do pessoal subordinado;
- Fiscalizar a entrada e a saída de documentos através de protocolo;

- Apresentar, anualmente, ao Diretor Geral o relatório dos trabalhos da Secretaria e dos demais órgãos administrativos;

- Exercer as demais atribuições que lhe forem conferidas pelo Diretor Geral.

O Secretário Geral, bem como o pessoal auxiliar da Secretaria, serão contratados pela Mantenedora, por indicação do Diretor Geral.

A Secretaria Geral pode ser subdividida em:

SEAR – Setor de Atendimento e Recepção Escolar.

Atende alunos ou pretendentes discentes com as informações necessárias, quer de Vestibular, matrículas e outros pertinentes, assim como administra protocolo geral, recebendo e protocolando os requerimentos dos alunos e faz a entrega dos documentos solicitados.

SERCA (CPD) – Setor de Registro e Controle Acadêmico.

Executa todo o controle e registro das informações sobre a vida acadêmica dos alunos, centralizando o Processamento de Dados. É o órgão responsável pela elaboração dos documentos solicitados pelos alunos, até a expedição do diploma.

SED – Setor de Diplomas

Atende alunos formandos ou futuros formandos de todos os cursos ou habilitações, quanto à expedição de diplomas e históricos escolares definitivos. Orienta-os para a obtenção do registro profissional.

SERATA – Seção de Registro das Atividades Acadêmicas

Tem como função prestar atendimento a professores, Coordenadores de Cursos, Coordenadores Setoriais e de cursos, informações aos alunos quanto a: horários de aulas, provas e dispensas de classe. Controla o anfiteatro.

SERP – Setor de Recursos Pedagógicos

Auxilia professores e alunos quanto ao desenvolvimento de aulas ou atividades que demandem a exibição de filmes, o uso de retroprojektor e demais recursos gráficos e audiovisuais, assim como a informação e a divulgação de atividades desportivas e culturais, coordena atividades do anfiteatro, salão de exposições e salas para o uso em eventos acadêmicos ou da comunidade.

Sala de Professores

Tem como função prestar atendimento aos professores e estabelecer comunicações necessárias ao bom funcionamento docente.

Sala dos Coordenadores de Cursos

Tem como função permitir o trabalho dos professores Coordenadores de Cursos, em seus plantões e atender professores e alunos em assuntos pertinentes.

V - Da Tesouraria

A Tesouraria, órgão de apoio da Direção Geral da Faculdade, compete:

- Arrecadar e guardar sob sua responsabilidade, todos os valores em numerário ou títulos da Faculdade;
- Organizar o arquivo de receitas e despesas da Faculdade e conferir os recibos e pagamentos autorizados pelo orçamento, aprovados pela Mantenedora, promovendo os processos a eles referentes;
- Exercer as demais funções que lhe forem atribuídas pelo Diretor Geral.

As atribuições da Tesouraria poderão ser exercidas por órgãos próprios da Mantenedora.

O Tesoureiro, bem como o pessoal auxiliar da Tesouraria, serão contratados pela Mantenedora.

VI. Da Biblioteca

A Biblioteca, chefiada por Bibliotecário, habilitado na forma da legislação vigente, mantém, além do acervo bibliográfico, os serviços de documentação e informação.

Ao Bibliotecário compete:

- Auxiliar a pesquisa e a consulta bibliográfica por parte dos corpos docente e discente;
- Zelar pela conservação de todo o material existente;
- Providenciar a aquisição de livros e assinaturas de revistas especializadas, uma vez selecionadas pelas Coordenadorias;
- Organizar os sistemas de cadastro;
- Organizar, mensalmente, o mapa estatístico do movimento de consulta;
- Inventariar o material existente;
- Classificar o acervo e superintender o seu uso por Professores e alunos;
- Apresentar, anualmente, ao Diretor Geral, relatório das atividades da Biblioteca.

O Bibliotecário, bem como o pessoal administrativo da Biblioteca, será contratado pela Mantenedora.

VII - Da Zeladoria

À Gerência de Manutenção, órgão de apoio da Diretoria Geral, compete os serviços de limpeza e conservação das instalações da Faculdade, além dos de vigilância e segurança.

O pessoal afeto à Gerência de Manutenção será contratado pela Mantenedora.

Dos Demais Serviços

Os demais serviços administrativos da Faculdade serão disciplinados por Portaria da Direção Geral.

8 AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

8.1 PROCEDIMENTO DE AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O Projeto de Avaliação Institucional FAINAM, vinculado à Comissão Própria de Avaliação – CPA, é desenvolvido, nesta Instituição, a partir de um programa maior, o qual tem como subprojetos, a avaliação institucional e pesquisas que orientem ações administrativas e de marketing, sem perder o foco de que a avaliação prioriza os aspectos acadêmicos e que, com os resultados obtidos por meio das pesquisas formais aplicadas pela CPA, serão a base para a tomada de medidas melhoradoras de todo o processo, acreditando-se que não há como se ter um sistema acadêmico que atenda aos padrões vinculados à boa qualidade de ensino professada pela FAINAM, sem que sejam considerados extremamente relevantes os resultados obtidos por meio da compilação das opiniões dos alunos, professores e colaboradores.

Outros trabalhos existentes fora das pesquisas da CPA, que também são valiosos, são as estatísticas, sobre matrículas e também sobre outros dados fornecidos pelo Processo Seletivo, além do traçado perfil do ingressante.

É tarefa da CPA elaborar os questionários para aplicação das pesquisas e os relatórios com os resultados, seguindo as diretrizes gerais de simplicidade-objetividade e comprometendo-se com o aprimoramento das ferramentas, à medida que a experiência em sua aplicação assim o indicar.

A tabulação dos dados, por meio de software desenvolvido pela área de TI, garante a lisura das informações e faz cruzamentos entre respostas do corpo discente, docente e colaboradores, quando pertinentes.

9 - INFRAESTRUTURA FÍSICA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS

9.1 INFRAESTRUTURA FÍSICA GERAL

O campus da Faculdade Interação Americana está localizado em São Bernardo do Campo, em São Paulo e é possui instalações que abrigam 40 salas de aula, salas de coordenações, sala de professores, biblioteca, laboratórios, áreas de lazer, esportes, alimentação, área administrativa, entre outras.

Os espaços são inteiramente adequados às atividades de ensino desenvolvidas em cada área do conhecimento. Para tanto, possuem ambientes, laboratórios e equipamentos especialmente projetados para as mais diversas finalidades. Além disso, contam com infraestrutura de apoio administrativo e às necessidades de lazer e bem-estar dos alunos, funcionários e professores.

Relação dos espaços disponíveis:

- Recepção – atendimento, matrícula
- SEGIN – Secretaria Geral Institucional
- Controladoria
- Departamento administrativo/Compras
- Departamento de Recursos Humanos
- Sala da Coordenação de Cursos
- Sala dos Professores
- Sala de Atendimento Psicopedagógico
- Diretoria
- Diretoria Geral - área compõe Secretaria da Diretoria e Gabinete
- Auditório I – Magda Tagliaferro, com possui 240 poltronas
- ISE – Instituto Superior de Educação
- Coordenação de Estágio
- Sala de Reuniões do Conselho
- Coordenação Geral
- Diretoria Executiva
- Sala TI
- Setor de Marketing
- Sala 61 – Sala de Música
- Quadra

- Academia
- Sala de Bem estar.
- Praça de alimentação
- Instalações da Lanchonete 1
- Biblioteca
- Laboratório de Ciências
- Laboratório de Línguas
- Laboratório de Matemática
- Papelaria e Copiadora
- Sanitários masculinos para discentes
- Sanitários femininos para discentes
- Sanitários femininos para funcionárias
- Sanitários masculinos para funcionários
- Vestuário masculino
- Vestuário feminino
- Arquivo morto
- Manutenção
- 40 salas de aula
- Sala de Professores Tempo Integral/Sala de atendimento discente
- FAINAM JR.
- Sala da CPA

9.2 - INFRAESTRUTURA ACADÊMICA

9.2.1 LABORATÓRIOS DE FORMAÇÃO GERAL

As dimensões dos laboratórios são amplas e bem arejadas, havendo bancadas e cadeiras para que os alunos possam fazer uso dos equipamentos. A Instituição possui 3 laboratórios, equipados com 25 máquinas no Laboratório 1, 25 no Laboratório 2 e 13 no Laboratório 3.

9.2.2 LABORATÓRIOS DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA

Na Faculdade Interação Americana – FAINAM, possuímos 04 laboratórios, instalados no andar térreo do prédio sede, para uso da comunidade acadêmica.

Os laboratórios estão organizados da seguinte forma:

O Laboratório 1 é composto por 25 computadores;

O Laboratório de Línguas é composto por 25 computadores;

O Laboratório de Arquitetura de Computador é composto por 10 computadores;

E o Núcleo de Apoio às Pesquisas Virtuais que é composto por 13 computadores.

Todos os Laboratórios possuem iluminação, ventilação e distribuição espacial adequada para o bom andamento das atividades pedagógicas.

Os Laboratórios 1, 2 e de Arquitetura de Computador também possuem projetores multimídia.

Resumo:

Laboratório 1	
Core 2 Duo 2.66 Ghz – 4 Gb Ram	25
Laboratório 2	
Core 2 Duo 2.2 Ghz – 2 Gb Ram	25
Núcleo de Apoio às Pesquisas Virtuais	
Diversos	13
Laboratório de Arquitetura de Computador	
Pentium 4 2.0 Ghz	10
TOTAL	73

O uso dos Laboratórios é regulamentado pela norma específica “NOP 01-2011 - Política Utilização dos Laboratórios - revisão D 2013”.

2. Conexão com a Internet

A conexão com a Internet na Faculdade Interação Americana é provida para atender as necessidades administrativas e acadêmicas.

Caso exista a necessidade, o docente pode solicitar a TI (Tecnologia da Informação) o bloqueio de todo o acesso ou de endereços específicos.

Cada usuário, aluno ou docente, possui um código de acesso e uma senha pessoal que permite o uso dos equipamentos e dos softwares disponíveis além de restringir atitudes inadequadas através da internet.

Todo o acesso é gerenciado por um servidor Proxy.

Links de Internet		
1	4 Mb Speedy	Administrativo
1	8 Mb Speedy	EAD
1	30 Mb Net	Laboratórios / Wireless
1	60 Mb Net	

3. Rede Wireless

A Faculdade disponibiliza para professores e alunos regularmente matriculados e para fins acadêmicos, acesso à rede wireless através de nossos roteadores mediante login e senha. O uso da rede wireless na faculdade é regulamentado pela norma específica “Política de Uso Internet sem Fio”.

4. Política de Segurança / Regulamento de Uso / Apoio

A Faculdade tem uma Política de Segurança, Regulamento de Uso e Apoio ao corpo docente e aos alunos usuários regulamentados pela norma específica “Política de Segurança – Colaboradores”.

5. Atualizações

Os equipamentos de informática de uso acadêmico são atualizados a cada dois anos. No momento da atualização, é verificado se a expansão de memória, disco rígido e processador atendem as necessidades de uso nos laboratórios. Se esta atualização não for suficiente para as necessidades das evoluções dos softwares utilizados nas práticas acadêmicas, novos computadores são adquiridos e os computadores removidos dos laboratórios são distribuídos para atividades administrativas que requerem baixa capacidade de processamento.

6. Expansão

Se houver necessidade de expansão, esta é prevista no ano anterior para que a obra civil seja executada e a instalação se de em tempo hábil. De acordo com plano orçamentário e plano de evolução dos cursos.

7. Considerações Finais

Todas as questões acadêmicas relativas aos Laboratórios de Informática da Faculdade Interação Americana são planejadas pelo Setor de TI em conjunto com os Coordenadores e Diretores. A responsabilidade do bom funcionamento dos Laboratórios é de responsabilidade do setor de TI de forma que as iniciativas necessárias sejam tomadas com agilidade.

9.2.3 – LABORATÓRIOS A SEREM INSTALADOS

Laboratório de Informática

	Área Física	Equipamentos para uso Acadêmico	Capacidade de atendimento (no. de alunos)	Turno de Funcionamento		
				Manhã	Tarde	Noite
Sala - 76	70,50 m ²	X	50	X	X	X

Laboratório de Prática de Ensino

	Área Física	Equipamentos para uso Acadêmico	Capacidade de atendimento (no. de alunos)	Turno de Funcionamento		
				Manhã	Tarde	Noite
Sala - 79	70,50 m ²	X	50	X	X	X

9.2.4 BIBLIOTECA

A Biblioteca da Faculdade Interação Americana está localizada no andar térreo da Instituição, possui instalações para o acervo, estudos individuais ou em grupos. Os processos de aquisição, tombamento, tratamento da informação, descrição bibliográfica e classificação, são efetuados nas dependências da biblioteca, visando a uniformização de procedimentos e maior confiabilidade.

Atualmente a Biblioteca conta com aproximadamente 12.363 títulos, 21.400 exemplares de livros, 250 títulos e 4.360 exemplares de periódicos cadastrados no sistema. Além do acervo específico, a Biblioteca tem à disposição obras de referência (enciclopédia, dicionários, etc.), acervo de outras áreas do conhecimento e bases eletrônicas, que são disponibilizadas aos alunos.

9.2.4.1 ACERVO POR ÁREA DO CONHECIMENTO

ACERVO		
Área do Conhecimento	TÍTULO	EXEMPLARES
Ciências Humanas	4.020	7.379
Ciências da Saúde	153	186
Ciências Exatas e da Terra	2.025	4.443
Ciências Sociais Aplicadas	4.320	8.602
Linguística, Letras e Artes	4.377	7.732
Ciências Biológicas	142	269
Engenharia/Tecnologia	89	108
TOTAL	15.126	28.719

OBRAS		
	Títulos	Exemplares
Atlas	8	8
CD ROM/MONOGRAFIAS	535	535
CD/AUDIO	53	53
CD ROM/LIVROS	84	151
CD ROM/PROJETO INTEGRADOR	4	4
Dicionários	73	174
DVD	446	446
Enciclopédias	149	417
Folhetos	3	6
Livros	12.363	21.400
Monografias	873	873
Normas Técnicas	10	12
Periódicos	250	4.360
Projeto Integrador	7	7
Relatório de Estágio	1	1
Teses	24	26
Videos	246	246
TOTAL	15.126	28.719

9.2.4.2 FORMAS DE ATUALIZAÇÃO E EXPANSÃO DO ACERVO

Política de aquisição, expansão e atualização

Esta política define os critérios e os procedimentos para aquisição de livros, jornais e revistas.

Indicação de bibliografia

A indicação, análise, aprovação para aquisição dos livros que compõem a bibliografia básica e complementar dos planos de ensino das disciplinas da grade curricular seguem aos seguintes procedimentos:

- Bibliografia básica indicada pelos professores que lecionam a respectiva unidade programática, para a coordenação do curso;
- Análise da bibliografia indicada pela coordenação no que se refere à adequação da ementa da disciplina, conteúdo do livro x conteúdo programático, atualidade da edição.
- Não atendendo às exigências, devolve-se ao professor com sugestões e ou solicitando novas indicações. Havendo concordância, a coordenação passa para o colegiado para validação.
- A coordenação encaminha para a Coordenação Geral para autorização de compra e, após autorização, encaminha para a bibliotecária, informando a quantidade de exemplares necessários.

Aquisição de livros

O processo de compra segue os seguintes procedimentos:

- Consulta no atual acervo da quantidade existente;
- Efetua-se cotação da quantidade para compra, referente à diferença entre a quantidade necessária e a existente;
- A cotação deve ser efetuada no mínimo com 3 fornecedores
- A cotação é passada para a Coordenação Geral com os preços, prazos de pagamentos e outras informações relevantes.
- Quando o livro a ser adquirido tem edição esgotada, a nova indicação passa pelos procedimentos anteriores.
- Dentro dos critérios de investimentos definidos pela Direção Geral, a coordenação geral aprova pedido de compra, encaminhando à Direção Geral para liberação de verba.

Observações:

- A cada semestre letivo é feita uma revisão da bibliografia básica, a fim de manter atualizado o acervo e adequação aos planos de ensino.
- Os jornais, revistas e outros seguem o mesmo critério, sem terem o parâmetro de 1 exemplar para cada 10 alunos.
- CDs-room, fitas e vídeos seguem os mesmos critérios dos itens anteriores.

Coleção de periódicos

A coleção de periódicos segue o mesmo processo de formação e atualização, procurando atender as solicitações dos docentes. Paralelamente realizamos levantamento de títulos de periódicos nacionais mais indicados para cada área do conhecimento, que apresentem fator de impacto acima da média. Avaliamos indicações do corpo docente, novas publicações impressas e eletrônicas que surgem no mercado, e bases de dados relacionais e informativas que disponibilizam os resumos e/ou textos completos dos artigos de periódicos.

Abaixo lista dos principais periódicos:

TÍTULO
CADERNO CEDES - Corrente
CADERNOS DE ESTUDOS LINGUISTICOS - Corrente
CARTA CAPITAL
CASE STUDIES - Corrente
CONJUNTURA ECONÔMICA

TÍTULO
CONTABILIDADE & FINANÇAS
DICAS INFO EXAME - Corrente
EDUCAÇÃO - Corrente
EDUCAÇÃO E LINGUAGEM - Corrente
EDUCAÇÃO MATEMÁTICA
EDUCAÇÃO PESQUISA - Corrente
EDUCAÇÃO E SOCIEDADE - Corrente
ECONOMIA E RELAÇÕES INTERIORES
ENTRE LIVROS
ENSINO SUPERIOR - Corrente
ÉPOCA - Corrente
EXAME - Corrente
FILOSOFIA - Corrente
FOLHA DE SÃO PAULO - Corrente
FORBES BRASIL
FRAGMENTOS
GESTÃO EDUCACIONAL - Corrente
GESTÃO ESCOLAR
GESTÃO & NEGÓCIOS - Corrente
GV EXECUTIVO
HSM MANAGEMENT
INFO EXAME - Corrente
INTEGRAÇÃO
INTRA LOGÍSTICA - Corrente
ISTO É - Corrente
ISTO É DINHEIRO - Corrente
JOURNAL OF THE BRAZILIAN
LETRAS DE HOJE
LINGUA PORTUGUESA - Corrente
LINHA DIRETA
LITERATURA E SOCIEDADE
LITERATURA
MARKETING - Corrente
MATEMÁTICA UNIVERSITÁRIA
MELHOR GESTÃO DE PESSOAS - Corrente
MUNDO LOGÍSTICA
MUNDO PROJECT - Corrente
NOSSA HISTÓRIA
NOVA ESCOLA - Corrente
PC WORD
PLANETA - Corrente
PROFESSOR DE MATEMÁTICA
PROFISSÃO MESTRE - Corrente
PROPAGANDA - Corrente
PUBLISH
QUALIMETRIA - Corrente
RAC
RAE - Corrente
RBGN
REP
REGE USP - Corrente
REVISTA CONTABILIDADE E FINANÇAS
REVISTA QDM
REVISTA DO PROFESSOR
SCIENTIFIC AMERICAN
SUPER INTERESSANTE - Corrente
SUPRA ENSINO
SQL
VALOR INVEST
VEJA - Corrente
VEJA SÃO PAULO - Corrente
VOCÊ S/A - Corrente
SERAFINA - Corrente

Multimídia

A Biblioteca disponibiliza aos seus usuários pontos de rede para a conexão dos micros, com acesso a Internet.

9.2.4.3 - HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO

Segunda à Sexta: das 8h às 22h30

9.2.4.4 - APOIO NA ELABORAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS

A Biblioteca orienta e disponibiliza normas bibliográficas para apoio a trabalhos acadêmicos, através de procedimentos que auxiliem na resolução de problemas, como a busca de informações em diferentes fontes para a realização dos trabalhos acadêmicos.

10 ATENDIMENTO ÀS PESSOAS PORTADORAS DE NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS OU COM MOBILIDADE REDUZIDA

Toda a infraestrutura foi planejada para facilitar o acesso aos portadores de necessidades especiais, tais como sinalização, rampas de acesso e banheiros especiais.

A Faculdade Interação Americana se preocupa com atendimento de pessoas com necessidades especiais, e tem como principal meta assegurar condições para o ingresso e a permanência desses alunos através de ações efetivas, que possam garantir o sucesso na carreira escolhida.

11 DEMONSTRATIVO DE CAPACIDADE E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

	Ano I	Ano II	Ano III	Ano IV	Ano V
	2016	2017	2018	2019	2020
RECEITAS					
Anuidades/Mensalidades	15.246.179,40	16.923.259,13	18.615.585,05	20.290.987,70	22.117.176,59
Taxas/Secretaria	35.000,00	35.000,00	40.000,00	40.000,00	40.000,00
Financeiras	55.000,00	55.000,00	55.000,00	55.000,00	55.000,00
Serviços	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diversos	30.000,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00
RECEITA BRUTA	15.368.195,40	17.045.276,13	18.742.603,05	20.418.006,70	22.244.196,59
DESCONTOS	897.785,46	987.564,01	1.086.320,41	1.194.952,45	1.314.447,69
Bolsas	9.211.919,63	10.133.111,59	11.146.422,75	12.261.065,02	13.487.171,53
Inadimplência	993.544,51	1.112.769,85	1.246.302,24	1.395.858,50	1.563.361,52
TOTAL DESCONTOS	11.103.249,60	12.233.445,45	13.479.045,39	14.851.875,98	16.364.980,75
Receita Operacional Líquida	4.264.945,80	4.811.830,68	5.263.557,65	5.566.130,72	5.879.215,85
DESPESAS					
Docente	1.336.023,36	1.469.625,70	1.616.588,27	1.778.247,09	1.956.071,80
Técnicos Administrativo.	759.455,37	835.400,90	918.941,00	1.010.835,09	1.111.918,60
Encargos	733.417,55	806.759,31	887.435,24	976.178,77	1.073.796,64
Sub-total 1	2.828.896,28	3.111.785,91	3.422.964,50	3.765.260,95	4.141.787,05
MANUTENÇÃO					
Consumo	80.000,00	80.000,00	90.000,00	80.000,00	80.000,00
Aluguel	1.077.877,02	1.174.885,95	1.280.625,69	1.395.882,00	1.521.511,38
Sub-Total 2	1.157.877,02	1.254.885,95	1.370.625,69	1.475.882,00	1.601.511,38
INVESTIMENTO					
Mobília	15.000,00	15.000,00	15.000,00	15.000,00	15.000,00
Reformas	55.000,00	70.000,00	45.000,00	45.000,00	45.000,00
Salas de aula	36.000,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00
Laboratórios	35.800,00				
Biblioteca	42.000,00	0	20.000,00	0	15.000,00
Acervo	37.200,00	35.000,00	35.000,00	35.000,00	35.000,00
Equip. informática	14.000,00	15.000,00	15.000,00	15.000,00	15.000,00
Computadores		72.000,00	85.000,00		
Diversos					
Sub-Total 3	235.000,00	237.000,00	245.000,00	140.000,00	155.000,00
OUTROS					
Treinamento	38.000,00	38.000,00	38.000,00	45.000,00	45.000,00
Pesquisa e Extensão					
Eventos	51.000,00	60.000,00	60.000,00	60.000,00	60.000,00
Sub-Total 4	89.000,00	98.000,00	98.000,00	105.000,00	105.000,00
TOTAL DESPESAS	4.310.773,30	4.701.671,86	5.136.590,19	5.486.142,95	6.003.298,43